

PANLOGIA

# Panlogia

## CATALOGAÇÃO

SOLTYS, Mariano. **Panlogia:** manual de introdução ao estudo. São Paulo: AG Book, 2013.

## Prefácio

Quero dizer ao leitor que sou não só um estudioso da obra soltysiana, mas ainda sou brindado pela sua amizade. Como amigo, Soltys é uma pessoa caridosa, abnegada, prestativa e paciente. A santidade já é uma praxe em sua vida, ainda que se veja imiscuído pelos afazeres dos misteres profanos. Desde a época de Reflexões Gerais, primícia de seu primeiro grande ímpeto intelectual, até agora, cumpre ressaltar a obra que se desvela ante vossos olhos. Aqui talvez ainda não temos o corolário de uma vida toda, pois o autor é pessoa jovem e a saúde lhe promete numerosos anos, mas pontuemos: a presente obra é a pedra angular sobre a qual será erigido o edifício inteiro, é a base que estará ao sopé das altíssimas e vislumbrantes torres. Aqui se tem o penedo a fulcrar as magníficas altitudes do pensamento. Por falar nisso, a atitude de Soltys faz acontecer sua altitude. Panlogia é a síntese de magníficos conhecimentos que não se aprendem em livro algum muito embora extremamente lido e preparado seja o autor. A maior parte do que Soltys escreve é a partir de autorrevelação. Conexões profundíssimas do espírito assaz evoluído são exibidas nas entranhas desta brochura e disponibilizadas para pessoas menos arrojadas como eu e, quem sabe, como você. Obrigado, querido Confrade, pois ambos contraímos membresia na Academia Parano Catarinense de Letras. A cátedra de número 39 gerará temor reverencial quando vagar e tiver de recepcionar um neomortal. Deus é glorificado em ti, irmão. Cléverson Israel Minikovsky, autor de vinte livros.

# Panlogia

## Prefácio do autor

Panlogia é uma nova escola, unindo tudo o que é possível do conhecimento, seja do que vem da ciência, filosofia, teologia e o que está ao dispor, como tradições populares, e principalmente experiências e o que surge da intuição. Respeita a opinião de cada um e propõe que o mesmo descubra sua missão e verdadeira natureza, sem padronização e imposição. A liberdade é um regra central para um panlogista. Porque o que ensina é uma visão do Todo, uma visão de cima e superior. Por isso de unir religião, ciência e filosofia, bem como tudo ao que estiver ao seu dispor. Não propõe que se negue o corpo ou qualquer coisa, mas que cada um veja qual seu caminho e analise de acordo com uma consciência superior se este está feliz e em harmonia. Vê-se assim uma medicina universal e uma alquimia, onde o panlogista busca se superar, fazer o que entende ser o correto. Aqui você vai encontrar o que há de melhor, sem descartar sabedoria ou experiência. Prepare-se para a transformação, pois Panlogia reserva uma nova sociedade e um modo de vida alternativo. Aqui o objetivo é a prática. Boa leitura e vivência.

# Panlogia

## SUMÁRIO

<b>Panlogia</b> .....	7
Panlogia liberta .....	13
Panlogia e ação .....	23
A verdade de cada um.....	26
Busca da plenitude.....	39
Resgate de saberes antigos.....	37
Pensamento transcendente .....	43
Superação da oposição .....	37
Panlogia é paranormal.....	42
O caminho de cada um.....	49
Adolescência do pensamento .....	66
Leitura do mundo .....	69
Espírito no corpo .....	76
Verdade simbólica.....	83
Realização de desejos.....	88

# Panlogia

Panlogia e Estado .....	95
Sua própria regra.....	100
Rede maior .....	107

# Panlogia

## Panlogia

Panlogia é o conhecimento de tudo. Mas esse Todo é ao mesmo tempo algo divino, uma sabedoria, *hochmah* da cabala. Esse conhecer é ao mesmo tempo se traduzir, concluir missões naturais e cósmicas, bem como encontrar a cura total. Tal saber une ensinamentos antigos, como a cabala e alquimia, bem como modernos, como a física quântica e teorias como do universo membrana. Fato é que essa é minha filosofia, um pensamento que supera a própria filosofia, inaugurando uma nova ciência. Não é apenas uma opinião ou cosmovisão, mas a união de todas as conhecidas. O todo então une a treva e a luz, une os conhecimentos aceitos e aqueles que foram relegados à segunda classe. Escolas filosóficas, templos sagrados, sacerdotes e toda uma gama de pessoas que buscou o conhecimento superior podem ser sintetizados em uma nova escola.

Isso leva todo esse saber a uma prática, que vai desde exercícios mentais para a cura, até o conhecimento de fenômenos naturais, controle do

# Panlogia

destino e mesmo o conhecimento desse destino. Os saberes antigos e populares então não podem ser descartados, nem o paganismo. Cabe então separar a parte da crença e idolatria daquela das ciências antigas, a fim de que se possa compreender o que antigos já sabiam. Somar o conhecimento é aproximar o todo. Conhecimento desse Todo é a Panlogia. Não é assim a defesa de um gênero, mas a união dos dois. Um novo paradigma é lançado. Se há um mestre, há de existir também discípulos. E o mestre tem muito a ensinar. Claro que reconheço que todo mestre é uma espécie de Cristo Cósmico, e que assim se manifesta através de um Santo Espírito, nos 12 poderes que podemos possuir. Cada dia deve ser um momento de gratidão. Sabendo quem somos, para onde vamos e de onde viemos, podemos assim dedicar mais tempo ao conhecimento mais elevado. Pois não há parte que esteja fora do Todo. E todas as filosofias, ciências, teologias, teosofias e demais conhecimentos se resumem em minha Panlogia. Nada é descartado, pois toda a experiência é necessária. Cada um assim vai descobrir a sua missão, o que é e sua felicidade. Isso não envolve moralidade. Cada um está em seu avatar e veste determinado personagem, e descobrindo esse personagem a pessoa é feliz. Pode



## Panlogia

ser um padre, uma garota de programa, um professor, açougueiro e qualquer outra. Todo o pecado é inconsciente e até o grande arrependimento, que vem com a iluminação e muitas vidas, não se deve temer o aprendizado. Não se pode ver o paraíso de nirvana sem brincar na roda-gigante de sânsara.

Todo o sofrimento é uma linguagem. Não há doença incurável. E nada está aqui que não seja necessário. Todos cumprem algum propósito. Foi para a fé que um coxo existiu frente a *Yeshuah* ou Jesus. Foi para respeitar os animais que Buda esteve encarnado anteriormente em um cervo que foi caçado. Foi para compreender a morte e passagem que Osíris esteve em pedaços. Zoroastro vivia sorrindo porque sabia a verdade. Apolônio curava os doentes. Odin sabia da árvore da vida. Esu conhece todos os caminhos energéticos. Vênus é a grande mãe que ama. Krishna personificava Deus. Saint Germain revela a chama violeta. Mas Harpócrates ensina o silêncio, e Hermes soube compreender esse segredo, pois a humanidade não pode parar a sua evolução, nem evoluir demais. Cada degrau tem seu passo correspondente, e um falso e ocorre a queda. Não existiu a torre em Babel para chegar ao inferno, mas se queria encontrar o

## Panlogia

céu antes de se estar preparado. O impuro não pode herdar o Reino. Com karma ainda não se pode estar na Grande Fraternidade, em auxílio da humanidade. Então a cura vem quando a doença não é mais necessária. E todas têm cura. Padrões mentais é o grande segredo do remédio universal, alquímico. E toda a alquimia é mental, pois o Todo é mental. E cada doença fala de um erro, fala de um pecado, fala de uma negação, de uma morte ou sacrifício desnecessário. Muda-se de hábito e pensamento, e as coisas melhoram. Somos assim responsáveis por tudo, e produzimos tudo. Mas isso também pode ter uma finalidade. Evoluir pelas tentações da carne ajudam a evoluir as do espírito. Porque simplesmente somos um todo.

O corpo assim é o panlogista. Pois a tipologia pode ser a chave de muitos segredos. Não para julgar ou condenar as pessoas, mas para seu autoconhecimento. Pois conhece-te a ti mesmo, e conhecerás o Todo. E a ginástica é a vida que circula em constelações miniaturizadas no corpo. Pois todos somos estrelas encarnadas, sóis em miniatura. Viemos das estrelas e voltamos para as estrelas. E todo o nosso destino está escrito em nossa estrela. O ideal dessa estrela nos acompanha, é nosso *daimon* ou anjo guardião. Ele parece duplo, ele nos oferece

## Panlogia

todos os reinos do mundo na tentação dos 40 dias, mas apenas é um, pois o Todo não é dividido. A verdade não pode ser falada nem aqui nem em outro livro: ela tem de ser vivida. E quando conhecemos as estrelas, conhecemos os animais sagrados, os grandes anjos referidos no Apocalipse. Isso guarda grande pode, por certo e com segurança selado em símbolos. Mas o conhecimento do Todo fará com que se aproxime dessas chaves, e com intuição se pode encontrar grandes mistérios. E frutas, pedras, animais, plantas e tudo mais reflete as estrelas, reflete aqueles sete seres diante do trono. Não há nada que não nos influencie, que nos determine, que não cure ou mesmo leve a algum lugar. E cada parte do corpo reflete essas estrelas, guardando assim um segredo que é revelado pela analogia.

A analogia é peça chave na Panlogia. Para o grande observador e sábio todas as coisas estão interligadas. Nenhum acontecimento passa despercebido e tudo tem um sentido. Nada ocorre por acaso. Não existe o acaso. E procurar essa luz é superar a morte. A vida ganha mais colorido quando se sabe que vivemos apenas uma parte do Todo. O Todo tem partes que se ligam em um corpo. Somos uma analogia desse grande corpo. O universo é um organismo vivo, um ser vivo. Descobrir a alma desse

## Panlogia

universo é entender porque as coisas acontecem. E o corpo é reflexo do caminho energético, da vida ou da morte. Desde a água da alegria do fleumático, até a terra da melancolia, tudo revela a vida ou a morte. Devemos assim nos transformar, aperfeiçoar. Não se devem descartar exercícios. Pois uma aura brilhante pode vir também de uma saúde perfeita. Não há mais doença quando se está com os poderes despertos. Até lá temos de compreender nossos males como lições. Tudo tem analogia. Até os sonhos revelam grandes segredos. E então os símbolos são os mesmos desde que o homem caçava na floresta, ou até antes. Todas as novas tecnologias não são mais que invenções modernas que transformam as antigas. Não há nada fora da fogueira, da machadinha ou arco-e-flecha. Apenas tornamos sutil o que antes era grosseiro. Caminhamos para o mundo das ideias platônico, para a virtualização.

# Panlogia

## Panlogia liberta

Panlogia liberta, porque tem a visão de tudo que ocorre, compreende todos os problemas. A verdade vive em nosso corpo e na natureza das coisas, na própria mãe natureza e no Cósmico. Quando alguém nasce, tudo o que será já está de certo modo potencializado. Assim alguém que nasce prestes a morrer já tem sua missão concentrada. Temos uma missão cósmica. Somos filhos das estrelas, dos anjos. Deste modo são estes os gigantes. Temos um destino grandioso, mas apenas podemos realizá-lo na medida em que temos consciência da nossa verdadeira natureza. Essa verdadeira natureza apenas se revela pela vontade pura. Isso quer dizer que deve estar livre de moralismos e de regras sociais. Isso pode barrar em certas coisas, mas desde que não vá contra a lei em que vivemos, nada de mau há. Contudo, se deve ter consciência e controle até do excesso. Pois o panlogista é um mago. Para tanto, tem em suas mãos uma sabedoria divina que é a mais elevada desse mundo. Pois o que cada um não pode

## Panlogia

esconder. Cada aura e sua cor revelam a verdadeira fé da pessoa. Ela pode se dizer tal coisa ou outra coisa, mas nada pode esconder aos olhos de quem tem olhos para ver. As formas guardam grandes segredos.

A Panlogia conhece a vida e a morte, os acontecimentos e resume a sabedoria. É mais que amiga da sabedoria, em comparação a filosofia. Quando o panlogista confirma sua alma, compreende que as coisas caminham além do que ocorre com a vestimenta de seu corpo de carne. Mas também cuida do corpo como um templo, e exercita, e faz saudável dieta. A dieta deve compensar o temperamento, assim observando água, ar, fogo e terra. Nada tem a ver com emagrecer ou engordar. Na verdade, a busca é a do equilíbrio, pois saúde é equilíbrio. Toda doença vem do desequilíbrio de *yin* e *yang*, da não complementaridade em si mesmo. Assim a energia vital não trafega pelos caminhos do corpo, e em grande parte um órgão afeta o outro em seu mau funcionamento. Esse Axé deve estar em perfeita potência, haja vista que a falta provoca redução de vitalidade. E certos alimentos têm fogo, outros água, outros ar e ainda terra. Não se trata de terra mineral, mas de tudo que solidifica, que resulta em cálcio e formação do que é sólido em

## Panlogia

nosso corpo. A medicina oficial não sabe muita coisa a esse respeito. Exceto alguns que trabalham com acupuntura e artes semelhantes, pouco há de produtivo. Pois o ser humano é energia, e a medicina preventiva se encontra em grande parte em circular essa energia. Também em se compreender que somos perfeitos, e que nada há de castigo. Tudo é lei automática. Claro que a influência mental de diversos seres reflete em mudanças, bem como no Ser dos seres. Isso tudo ocorre. Nada será impossível. Mas o corpo é retrato do ser. Não é apenas algo magro ou fofo, ou musculoso. Ele é nosso grande livro aberto. É o nosso destino, a estrada por qual percorremos. Instrumento de delícias. Todo o ser é assim amor, e autoamor. Não há mal em conhecer a própria sensualidade. O que não é bom se trata de ser escravo desse. Mas quem criou o corpo astral esperava que o mesmo fosse perfeito. E devido à queda ou a alguma escolha dessas almas, estamos aqui nessa dimensão corporal e sólida. Devemos nos adaptar, para tanto. Nenhum mal existe na academia de ginástica. Pois o corpo discursa, e ninguém gosta de palavrões. Panlogia é a palavra mais bonita.

## Panlogia

A palavra traz a vida ou a morte. Ainda mais aquela que reside dentro da mente. É mister que cultivemos nós panlogistas e soltysianos as palavras de sabedoria. O silêncio é nossa marca. Pois nem todos estão preparados para ouvir. E quem sabe não fala, pois quem fala não sabe. Essa é a regra de nosso inspirador Hermes. E mesmo *Yeshua Jesus* falava em parábolas. Até um Rama em sua obra para acabar com os sacrifícios de sangue. Assim em sintonia com os Mestres Cósmicos podemos caminhar em frente, e mesmo filosofando, peripatéticos. Mas todas as palavras de saber devem ser repetidas mentalmente. Não se deve entregar ao pessimismo. Um panlogista vigia sua mente constantemente. Assim diz a si mesmo: “eu sou filho do Cósmico, sou filho de Deus, e todos os acontecimentos em minha vida tem um propósito. Os mestres já me ensinaram. Sou buscador desses saberes elevados. Sou o amor personificado. Conheço a mim mesmo. Conheço a minha missão nesse mundo e vou cumpri-la. Sou responsável por tudo, mas não tenho culpa de nada. Apenas o desconhecimento é minha culpa. Sou maravilhoso...”. E assim por diante. Jamais pensa um panlogista em suicídio. Claro que ele deseja retornar ao Todo de onde veio. Ele usa também da



## Panlogia

gnose, do conhecimento divino. Para tanto, a palavra nele não é um instrumento de automartírio. Pois já sabe que o que ocorre de ruim vem pelo seu karma e pela roda. Supera essas coisas e percebe que seus grilhões na verdade foram resultado de seus próprios atos, nas milhares de vidas que já passou. Pode um dia ressuscitar em corpo durável, mas por enquanto aprende a viver nos transitórios e passageiros. Transmuta o prazer grosseiro. O panlogista desperta os doze centros de poder. Ele conhece a *kundalini* que sobe. Supera o dragão e serpente que descem. É ele mesmo um ser glorioso. Vestido de prata ele reluz aos olhos treinados. E evita palavrões, evita castigar-se com palavras vãs.

Tudo é necessário. Nada existe sem motivo. Dor e prazer, erros e acertos. Todos têm motivo para existirem. Bem e mal são coisas que revelam algo maior: o sumo bem. Pois o Todo comporta todas as coisas. Todas as coisas estão na mente do Todo. Tudo é um símbolo. Cada doença, cada coisa, tudo tem seu sentido. Aprendemos para tanto ao longo da história a imitar as estrelas. Pois cada momento histórico revela uma onda energética. Não ocorrem guerras por decisão de um só. Nem o progresso tecnológico atual será perpétuo. Voltaremos à barbárie, voltaremos aos primitivismos, tudo é

## Panlogia

cíclico. Basta vermos a moral em sua queda de costumes. Temos uma vida material invejável aos nossos antepassados e a própria religião se revela um mito ou coisa fora de moda. A metafísica foi banida da filosofia. A história foi manipulada. A mitologia perdeu seu sentido. As pessoas se tornaram consumistas desenfreadas. Mas tudo isso foi um aprendizado na humanidade. Não deve ser descartado. Aproveitamos assim muitas coisas. Pan era assustador, porque possuía a virgem Ártemis. Assim o buscador estará frente aos conhecimentos que lhe são reservados. Buscará conhecer a si mesmo, primeiro através do corpo, de ciências numerológicas e astrológicas, e mais do que tiver em mãos, como os seus sonhos. Saberá de seus amores e frustrações, de suas tendências e de tudo mais. Nada ficará oculto aos seus olhos. Ele encarnará a sua estrela. Far-se-á a sua própria celebridade. Um bom início será conhecer os livros “Fisionomia Oculta”, “Metas Para Uma Vida Feliz”, bem como outros que ainda publicarei. Fará um DNA místico de si mesmo. Seu diário de sonhos também se fará especial. Sua autoanálise deve ser compreendida, haja vista superar dificuldades pessoais de comportamento. Moisés foi retratado com cornos, porque era um seguidor de mistérios lunares. O

## Panlogia

Egito construiu pirâmides graças a uma Panlogia. Não era apenas o conhecimento de uma coisa ou outra de forma isolada, mas de uma ciência total. Assim um dia voltaremos à idade de ouro do saber, além da mera tecnologia. Graças ao conhecimento celeste que muitas grandes civilizações cresceram e prosperaram. Isso não se deve apenas a astronomia, mas a uma astrologia avançada. Também não se assemelha à atual. Mas é o que possuímos. Os três reis e magos que descobriram o mestre *Yeshua* Jesus eram astrólogos. Abraão era astrólogo. Mas não se deve cultuar deuses astrológicos. Porém conhecer as Inteligências e suas influências se faz necessário. Todas as datas de festividades religiosas são referências astronômicas e astrológicas. Nada está sem sentido maior. Pois o templo de Salomão é uma cópia do universo. Todos os templos são, e estão voltados ao oriente. Estão voltados a luz. E luz maior é a Panlogia.

Panlogia não gosta de especialização. Ela estuda todas as áreas, nada está fora do seu enfoque. Medicina, astronomia, física, matemática, sabedoria popular, etc. Tudo é objeto de estudo. Tudo é vivenciado e curtido. Até uma festa ou balada pode ser objeto da Panlogia. Trata-se de cultura. Para tanto, uma noção bem ampla de

## Panlogia

cultura, embargando todos os saberes, tradições, artes, economia, política etc. Trata-se de uma identidade, da própria identificação verdadeira. O DNA do humanismo. Para tanto, cria uma escola onde os saberes são concentrados e unidos, não compartimentados. Não interessa também mero ensino oficial ou científico, mas também a sabedoria popular, o esoterismo e tudo o que coopere com o aperfeiçoamento humano. Também ele trata cada pessoa com sua opinião, com a bagagem existencial própria. Não é para julgar, nem condenar, nem avaliar. Pois o saber sempre estará no inconsciente e ainda mais no subconsciente. Tudo assim é aprendido. Tudo o que interessa ao humano é objeto da Panlogia. Se a pessoa tem problema psicológico, ela pode desenvolver uma autoanálise. Se ela tem problema na construção, ela desenvolve uma ciência das obras. Se ela tem dúvida com relação a uma doença sua, ela encontra a cura por qualquer meio, seja oficial ou metafísico. Claro que se respeitarão os profissionais de todas as áreas. Assim entre panlogistas haverá uma verdadeira confraria. Em tudo será ampliada a mútua ajuda e entre os ensinamentos dela estão a caridade e a troca de trabalhos. Contudo, cada um terá tanto saber que conseguirá saber se algo está correto ou não. A

# Panlogia

liberdade de cada um se medirá pela sua vontade. Tudo é possível. Não acredita em algum feito impossível. Ele se encaminha para o gênio. Em grande parte o gênio não se mede apenas por QI, mas sim pela descoberta da verdadeira natureza. Isso existe uma ciência bem mais ampla. Descoberta a sua verdadeira natureza, ele pode ser o melhor em determinado talento estelar que herdar. Pode ser o melhor atleta, o melhor intelectual, o melhor amante, e assim por diante. Isso já está em grande parte demonstrado pelo autoconhecimento nos moldes que propomos, com fisionomia, tipologia, temperamentos, numerologia pitagórica, astrologia etc. Tudo isso para descobrir o caráter, a personalidade, as inclinações. Apesar de que a pessoa sabe o que é. O difícil é assumir a própria identidade. Mas isso engloba todas as ciências, e não apenas uma em especialidade.

Panlogia liberta, porque tem a visão de tudo que ocorre, compreende todos os problemas. A verdade vive em nosso corpo e na natureza das coisas, na própria mãe natureza e no Cósmico. Quando alguém nasce, tudo o que será já está de certo modo potencializado. Assim alguém que nasce prestes a morrer já tem sua missão concentrada. Temos uma missão cósmica. Somos filhos das

## Panlogia

estrelas, dos anjos. Assim são estes os gigantes. Temos um destino grandioso, mas apenas podemos realizá-lo na medida em que temos consciência da nossa verdadeira natureza. Essa verdadeira natureza apenas se revela pela vontade pura. Isso quer dizer que deve estar livre de moralismos e de regras sociais. Isso pode barrar em certas coisas, mas desde que não vá contra a lei em que vivemos, nada de mau há. Contudo se deve ter consciência e controle até do excesso. Pois o panlogista é um mago. Assim tem nas suas mãos uma sabedoria divina que é a mais elevada desse mundo. Pois o que cada um não pode esconder. Cada aura e sua cor revela a verdadeira fé da pessoa. Ela pode se dizer tal coisa ou outra coisa, mas nada pode esconder aos olhos de quem tem olhos para ver. As formas guardam grandes segredos.

# Panlogia

## Panlogia e ação

A Panlogia tem seu método, seja pelas ciências que já existem, seja por aquelas que não têm a mesma credibilidade. O que importa é funcionar em algum sentido. Para tanto, uso daqueles saberes antigos que já falei, como a numerologia pitagórica, a fisionomia, a astrologia e assim por diante, são sobre maneira importantes. Não para uma classificação de pessoas e tipos, mas para que cada um vá construindo o templo do seu ser. Seu gênio assim acaba por aparecer, sua verdadeira natureza. Claro que cada pessoa sabe quem é e em grande parte sem precisar de muitas demonstrações. Ela apenas lembra seu verdadeiro ser, do mundo mnemônico das ideias originais. Ela constrói assim seu destino, caminha pelas suas verdadeiras potencialidades. Vemos por outro lado, uma sociedade que arrebanha em superstições e numa total anulação das pessoas. Tanto pelas modas de beleza e pelas tendências profissionais, quanto pela sorte e acaso que acreditam existirem. Para o panlogista existe sempre a certeza de algo. Ele sabe que seu futuro será glorioso em algum momento. E mesmo que tenha uma vida simples, se

## Panlogia

sentirá feliz e tranquilo. Ele descobrirá sua vocação, e terá sucesso no que fazer. Não fará coisas por conselhos e por tendências sociais. Não viverá preocupado com o que vestir ou comer, mas se inclinará mais a viver a sabedoria e o equilíbrio mental e corporal. Também um equilíbrio astral. Não raro ele saberá tratar das energias, compreender processos maiores nos acontecimentos. Observará a simbólica dos acontecimentos e não raro conseguirá escapar de fatalidades. Unirá as vidas, fará do que já experimentou aprendizado. Não é alguém que nasce sem essência. Para tanto, fará um estudo de si mesmo. O panlogista será seu grande mistério, e toda a sua vida se tornará uma forma de aproveitar as felicidades e de busca de consciência. Saberá as ciências antigas, como a magia, e assim poderá compreender as forças invisíveis e a alquimia das coisas. Nada lhe escapará. Mesmo a lição de pessoas humildes lhe será de grande valia, uma vez que todo o empirismo tem em si uma grande carga de síntese teórica. Não alguém que age certo ou errado, desde que não vá contra sua consciência e não desprezite leis severas, a pessoa pode escolher seu caminho. Ele não será pamonha. Quando precisar ser forte, o panlogista será forte. E viril. E se for uma dama, saberá seu poder de *femme fatale*. Ela se amará. O rol de possibilidades será muito grande. Ela se verá como universo em miniatura. Também como



## Panlogia

senhor, e não como escravo. Ademais, sua tolerância será grande. Ele será um cidadão do cosmos. A Panlogia não se restringe, ela busca sempre a visão mais ampla das coisas. Por isso não aceita que coisas como algumas doenças possam ser incuráveis, ou que existam coisas impossíveis, só porque a ciência humana é limitada. Claro que ao mesmo tempo é realista, e usa de saberes como a psicologia para auxiliar em seu labor de sapiência. Também fará a sua vontade. Não ficará escravo de padrões, costumes, pois ele cria o seu próprio costume. O que o agradar está valendo. Também em questão de crença, o que funcionar pode ser usado pelo mesmo, em um verdadeiro pragmatismo. Amará plenamente. Não ficará restrito a fugir de tabus. Como o atual padrão reflete muito pouco a sabedoria, buscando mais um materialismo desenfreado e superficialismo, a Panlogia lança mão de buscar nas antigas fontes a contribuição para o seu desenvolvimento. A Panlogia é na verdade um grande neo-renascimento. Não descarta então todo o saber que existia antes da cultura chamada de cristã.

# Panlogia

Panlogia - a verdade de cada um, igual a do  
Todo

A verdade está no Todo, e ao mesmo tempo cada um tem a sua verdade. Para tanto, duas ou mais pessoas com opiniões diferentes podem estar certas. Também aquelas que acham mentir podem na verdade estar afirmando alguma verdade. Tudo é uma forma de dizer a mesma coisa sobre a mesma coisa. A lógica muda com o tempo. Porque o modo como a intenção se verifica, transmuta a verdade. Essa transmutação da verdade gera outra verdade. Porque existe uma verdade consciente, uma inconsciente, outra subconsciente e outra Cósmica. O homem tenta compreender com suas limitações, e adiciona coisas em sua matemática. Fato é que os fatos podem ter suas interpretações ou hermenêuticas. Mas  $2+2$  tem o mesmo significado, apesar de que o humano pela sua complexidade pode mudar o resultado pela intenção. Há assim a reserva mental. O que vale aqui é que o Todo é a união das partes. E essas partes são necessárias, nenhuma está com conclusão errada. Nada e nem ninguém é desnecessário. Com as relações humanas a lógica se diversifica muito. Não é de modo algum simples. Porque envolve linguagem. E para se viver

## Panlogia

bem tem de se buscar além da verdade, um modo feliz de permanecer vivendo. A Panlogia defende que haja a liberdade de se buscar a verdade, seja através da prática da vida, do trabalho, do amor, da balada, da festa etc, não importando o meio. Claro que certos comportamentos serão reprovados pela sociedade, mas não cabe aqui condenarmos ou julgarmos. Se deve lembrar que o mais importante é você mesmo. Isso pode resultar em espécie de egoísmo, mas não gera mal se respeitar o outro. O outro é em grande parte um espelho de nós mesmos, do que queremos negar. A verdade sempre nos é revelada. A verdade não é algo que um deva jogar contra o outro. Filósofos se equivocaram em querer mudar a verdade alheia. Mas não se pode colocar em uma natureza o padrão de outra natureza. O pensamento de Kant é perfeito a Kant, mas não a uma pessoa sensual e contemporânea. O corpo é o pensador, e negar o corpo é um niilismo. A verdade está no corpo, na aura, na energia de cada um. Ir contra a natureza gerará a compensação, a lição para a mudança. Isso acaba sendo a doença. A doença também é linguagem, e ela anuncia a mentira existencial de cada um. Não se estar sintonizado a própria natureza, ao seu gênio ou estrela. Há assim uma paixão por estar vivo no perfeito equilíbrio. Isso defende a Panlogia. Porque existe sim quem tenha a missão e natureza para o sacrifício, mas não é a maioria das pessoas. Isso

## Panlogia

prova a experiência e os fatos comprovam. E a verdade de cada um é individualizada e tem sua própria filosofia. Não se pode criar assim mera filosofia geral, a não ser a Panlogia, que já é nova ciência. A verdade de um é a mentira do outro. Fato é que a mentira é socialmente necessária, uma vez que não se vive sem o mínimo de ilusão. Aprendemos com erros alheios para encontrarmos o caminho certo. Erramos para sabermos o que é e o que não é. Mas tanto o que é como o que não é estão no Todo. Conhecendo essas coisas se pode viver melhor, porque se faz o que deve fazer, e esse dever não é geral, mas sim pessoal. O homem e a mulher são imagem do universo. Todo o homem e mulher são estrelas. Vivem para o brilho, e o que não brilha, sofre. Isso saberá o panlogista, quando conhecer a ciência geral e quando conhecer a si mesmo. Panlogia é divertida. Não se pode estar na verdade sem se estar equilibrado e feliz. E não só a contradição é importante, assim como o erro e a mentira. Pois não se pode tirar conclusões isoladamente. Tudo é proposição ao ser humano. Até a linguagem corporal, não verbal ou não demonstrável. As pessoas vivem com máscaras porque não se pode conviver sem esses mecanismos psicológicos. O mundo se sustenta no sonho e na ilusão. Desde que essa visualização e encanto seja positiva ao ser humano, é válido. E o Todo ainda não é compreendido ou pensado pelo humano.

## Panlogia

Acaba por ser uma criação mental, contudo tem o mesmo poder da coisa em si. Essa Substância Pensante é o Todo. À medida em que vamos nos classificando, sabemos o que somos e para que estamos aqui. O autoconhecimento é uma tipologia. E com o corpo sabemos quem é o ser. Pois a aparência revela a essência. Contudo isso não se descobre muitas vezes pela fisionomia, que é enganosa. Contudo, por um estudo mais profundo, e mesmo pelos avanços da genética e neurociências, podemos compreender-nos. E a pessoa tem em cada célula uma consciência de tudo. E o que era espírito vira bit, o que era energético vira cibernético. Criamos seres simplesmente por sermos. E o que é, reflete o Todo. Isso é prazer, pois o prazer está no vazio, uma vez que apenas o vazio contém a plenitude.

# Panlogia

## Panlogia como a busca da plenitude

Panlogia é orgásmica. Pois o êxtase fisiológico não é nada mais que simulacro do êxtase espiritual. O êxtase temporário imita o eterno. Pois o Todo se aparenta com o nada. O Todo partiu do “nada” aos nossos olhos para mentalizar tudo. E tudo é mentalizante. O corpo é o panlogista, a mente sua antena. A alma está em todas as células. Um grande hardware é o ser humano. E a busca da plenitude é a excelência desse processamento. Amor é a chave desse segredo. Mas amar-se, amar e fundir-se no Todo. Pois todo o objeto de amor é chave do cumprimento de leis cósmicas. E as estrelas são o caminho. Cada um é uma estrela, cada um possui sua magia. Esse segredo está revelado nos antigos. E existe uma série de trabalhadores invisíveis. As coisas são plenas porque vivem em prazer. A dor é passageira, e por fim nada mais é que outra forma de prazer. Sensação é radiação estelar e planetária. Também de outros corpos e fenômenos do espaço. O objeto é limitado e procura o espaço ilimitado. Pois Pan é loucura, Pan é pânico. Mas não algo assustador, sendo mais algo estimulante. O corpo nada mais é que um universo de nanotecnologia. E toda a busca popular pela

## Panlogia

embriaguês e luxúria nada mais é que também uma busca pelo Todo. Toda a busca espiritual é uma busca pelo Todo. Quem ama, busca o Todo. Esportes radicais procuram o Todo. Quem gargalha está com o Todo, quem chora está com o Todo. A multiplicidade de tipos, de vidas e de seres coroa a complexidade do Todo. Ideia perfeitíssima, sentido perfeitíssimo. Pois 10 acaba sendo a soma dos outros números, de todos eles. Alguns pensadores procuram no 7 o mistério de tudo. Outros procuraram no 4. Mas apenas a soma de todos esses é que resulta na década totalizante. Pitágoras o sabia. E isso é Panlogia, esse pentagrama, síntese universal. Esse Cristo Cósmico. Esse Dionísio embriagado de vinho espiritual. E o Todo se revela antes no nada, e a busca desse nada é o grande remédio, a grande leveza. Uma paz profunda. Samadhi. Plenitude é desligamento, e nada mais verdadeiro que no silêncio. Pois palavras jogadas sem sentido são heresias. E quem não deseja procurar, acaba por encontrar. O trabalhador braçal encontra. O catador de lixo encontra. A garota de programa encontra. O bebê encontra. E ninguém foge do Todo, pois todos que o negam acabam por confirmá-lo. E quem acha que está no mal, acaba por ver no erro sua função. Pois todo erro reserva um acerto maior. E o filho pródigo retorna reverenciado ao seio do Todo. E o Todo é uma mãe que sustenta. É o grande amor que leva a plenitude.

# Panlogia

Panlogia é uma dança eterna, é a festa que nunca acaba. E quem deseja se entristecer, nada mais faz que afirmar a carência do Todo. E um “skatista” procura a manobra perfeita na inspiração do Todo. Uma adolescente procura namorar sem saber estar com o Todo. Todos cumprem sua missão, cada um em seu microssistema. Pois todo aquele que se arrepende é perdoado, todo aquele que se perdoa e que perdoa. Mas antes cada um tem de saber sua natureza, para o que existe. Não se pode exigir a um cão o comportamento de gato. Cada um tem suas potencialidades. Cada um tem sua natureza. O caminho é individual, mas culmina no Todo em comum.

Também os tradicionalistas e religiosos buscam a plenitude. Pois Panlogia respeita o que é diferente e une as diferenças. Dos tempos antigos, reafirma antigos laços e vai além do esperado. A plenitude se encontra no paraíso tão almejado. Esteja certo: seu paraíso será realizado, se merecido. Não vem agora ao caso de como isso se realiza, mas certo é que a vida encontra a plenitude após a morte. E o Todo está no grande retorno, no fim do ciclo. E a ressurreição é encontrada. Os justos assim têm seu lugar entre panlogistas, e assim encontram a terra que tanto procuram. Sem negar sua religião, sem mudar. Não deixam de ser religiosos, e nem



## Panlogia

vivem à margem, mas têm seu lugar. Porque entre panlogistas não há excluídos.

O que é pleno se basta. O beijo reserva a plenitude na boca que silencia. A lua brilha no segredo do que nasce, e estrelas são contadas até o infinito. Somos estrelas humanizadas, somos infinitos. Assim buscamos a plenitude porque isso nos garante a realização espiritual. Destarte, há quem deseje que seu negócio prospere e tenha muito sucesso. Há quem busque o grande amor. Há quem encontre a ideia filosófica superior a todas as outras. Há quem busque o corpo perfeito. Então a busca da plenitude é um fim panlogista. Mas não é regra comum, pois cada um tem sua plenitude. Por isso em todos os tempos se desejou espalhar pingos do oceano, sem se respeitar o oceano. Panlogia é o oceano. É a ciência maior. Por isso de se englobar todas as visões e ser uma constante mutação. Há quem dirá que isso está ultrapassado, mas se engana. Uma pessoa dirá que isso já foi falado, e estará certa. Mas não saberá que o panlogista busca muito mais que simplesmente dizer, ele procurará realizar seu paraíso. E assim plenitude é um copo cheio, pois apenas o vazio procura o cheio. E não saber nada ou saber tudo, tanto faz. Vale estar no seu caminho, na sua natureza e viver de modo como

## Panlogia

se pode viver. Também dirão isso é impraticável, e estão errados. Pois a prática ocorre aqui e agora, apenas não foi nomeada. Pessoas com metanarrativas diversas vivem em paz, e isso é Panlogia. A plenitude é o cumprimento de leis cósmicas e naturais. Seja fisicamente ou espiritualmente, é a geração de um filho. Um escritor tem um filho em seu livro. Um cientista tem um filho em sua descoberta. Todos têm geração em suas conquistas.

Orientais chamariam plenitude de nirvana ou samadhi. Iluminação. E isso ocorre não apenas em caminhos espirituais. O gênio já se ilumina na realidade. Um belo corpo é iluminado em maya. E sentidos são rios de existência. A tensão procura o relaxamento. Quando caminhamos, os passos já anunciam o descanso após a jornada. E sabemos tudo, já temos as regras e o mapa do caminho. Estar consciente disso que é outra coisa. As pessoas sentem ansiedade, revivem segredos de vidas passadas. As pessoas buscam amor, buscam projetos, buscam estudos e muitas coisas. Trabalham por um salário. Estranho que a vida é o próprio salário do espírito. Um rosto bonito lembra um bebê, porque a admiração é o nascimento de uma esperança. De certo modo buscamos o pleno

## Panlogia

em nossa emoção. Quando amamos algo, sabemos que esse é nosso caminho. Panlogia quer que cada um afirme essa grande emoção de contentamento. Uma música agradável é aquela que nos faz sentir bem, não apenas nos ouvidos, mas na aura. Sabemos que nossos pensamentos e ideias estão afirmando o que somos realmente. Viajamos em busca da verdade por mundos longínquos, mas chegamos por fim a perceber que o tesouro que procurávamos estava em nós mesmos, na terra de nosso corpo e alma. Então o corpo fala, as emoções revelam, os acontecimentos simbolizam, os sonhos descrevem, a saúde mostra e muitas outras coisas nos mostram um livro grandioso da verdade. Conheces o teu número e tua estrela, então sabes a magia das coisas e realizas a tua vontade, mago panlogista.

Plenitude está na mente. Quando percebemos saber tudo, nada mais nos perturba. Dormimos bem, acordamos tranquilos. Não brigamos no trânsito, estamos em paz em meio à guerra. Seguimos o Tao, estamos com Deus e a vida ganha colorido. E amamos, somos o amor personificado. O amor se veste em ser humano. Assim as coisas têm outro sentido. A paz reina em nosso peito. Não cobramos, não condenamos. Cada um vive do seu

## Panlogia

modo, é feliz e respeitado. Quem deseja amar está livre para amar. A vida se torna uma festa e o sorriso substitui o choro. O ideal é realizado. Há quem deseje ser triste, e também é respeitado. Todos têm seu lugar, cada um vive do seu modo. Vemos o reino da natureza, e percebemos que todas as coisas se equilibram. Há uma perfeição no equilíbrio dos diferentes. E tudo encontra plenitude no conjunto. Saber ver as coisas de cima, saber contemplá-las: isso é coisa de panlogista. O mesmo fará um registro de suas ideias, de seus valores, de como se sente bem. Isso o levará para o caminho que deseja, para a arte maior que é sua vida. Cada vida dá um livro. As pessoas não percebem o quanto são maravilhosas. E como é maravilhoso o ser humano.

# Panlogia

## Panlogia como resgate dos antigos saberes

A Panlogia vai tomar o caminho de complementar os ensinamentos acadêmicos. Deste modo, estudos de ciências antigas serão fundamentais. De certa forma vemos lacunas em todos os setores, e explicações faltantes. Seja pelo afastamento da filosofia da metafísica, bem como o não respeito com os ancestrais e seus saberes. Já falamos que saberes populares e outros têm papel importante nesse caminho. Também a contribuição de diversas religiões serve de material a Panlogia. Vemos que existe uma série de assuntos sem explicação. Também a parapsicologia está cada vez mais necessária, uma vez que reduzimos em muito a superstição. Mesmo o cinema gosta de repetir temas sobre assuntos inexplicáveis. Panlogistas acabam explicando tudo. Não importa se estão cem por cento certos, importa ter a resposta a atual evolução de consciência. Assim a Panlogia acompanha a noogênese.

Para a Panlogia nada estará fora da realidade, pois toda a realidade será compreendida, usufruída, vivenciada. A experiência vale muito, e além dos livros, o verdadeiro ensinamento está na vida. Não

## Panlogia

defendo nenhuma metanarrativa, mas todas as metanarrativas. Pois é pelo erro que se aprende e sem o erro não há evolução. A luz depende das trevas, as trevas trabalham em favor da luz. Cada dia da semana é um planeta, cada energia será usada em sua plenitude. O equilíbrio é a medicina universal. O panlogista sabe usar das forças ao seu favor, ele compreende que cada momento serve para seu próprio crescimento. Sobe a montanha sagrada porque conhece o céu, pois o céu vive nele mesmo. O poder da mente é a ferramenta principal do panlogista, mas mais que pensar, ele fala, canta, dança, luta, manipula energia de todos os modos possíveis. Um profeta do que está por vir, vida plena que assume as coisas, que manifesta as cores mais belas da aura. O panlogista compreende a feitiçaria das religiões, a alquimia da juventude fora de época, a energia vital, os ciclos da natureza.

Não há festa espiritual mais certa que aquela que afirma os ciclos da natureza e do Universo. Sabe assim o momento certo de vencer. O panlogista não entra para perder. Ele compreende que é na fome que se deve alimentar e na sede que deve beber da fonte inextinguível. E cada um toma o seu papel. O rei é rei e o soldado é soldado, mas não qualquer, mas o melhor rei e o melhor soldado. A panlogista é a melhor dançarina. As cartas dos arcanos estão reveladas e cada momento é a tradução de um

## Panlogia

número, pois todo o número é infinito. Por isso de buscar-se o Todo. Excluir as partes é desnecessário, pois tudo tem uma função na natureza. É no abismo que se encontra os mais sublimes lampejos do saber. E não há mais que nove, pois o dez retorna ao um. E a árvore é um círculo em suas esferas, e a vida nasce dos frutos doce e amargo. De uma maçã dourada e de um limão mental. Mais de cem doenças serão curadas, pois Panlogia é amor, todas as formas de amor. E nenhuma semente é desperdiçada, pois a alquimia exige que assim se proceda. Somos leões e serpentes, somos águias e ursos. O ser humano engloba as forças da natureza, ele carrega dentro de si os animais e as forças da natureza. Cada um escolhe seu totem, sua totalidade. Nada é desnecessário e todos os animais formam uma rede. Ciclos da lua e do sol são segredos, é a vida que nasce e perdura. Mas há sete planetas, e cada natureza tem sua virtude, e nada há que não seja possível para o mago panlogista.

As coisas ganham significado com os antigos saberes, compensando os novos. Não esperto desperdiçar a experiência. Se uma flor não cresce no jardim, não se semeia a mesma flor. Construir uma ponte sobre o rio infinito é atravessar o próprio espírito. Um sorriso mostra dentes da harmonia familiar. Todos são irmãos sob uma mesma paternidade e maternidade divinos. A cabeça é o

céu, e o céu governa. Abóbodas adornam o teto dos templos. E todas as coisas falam, mesmo que não por palavras. Os pés fazem o trabalho pesado, caminham na terra. Sem os pés a cabeça não vai a lugar algum. Somos um agregado de tudo o que vivemos, nessa vida e nas vidas a que já vivemos. Seja em espírito, em antepassados ou por DNA, vale ressaltar que nada é descartado. Claro que a mesma lembrança é tratada cada vez de uma forma diferente. Somos muitos eus, e esses eus têm vida própria. Somos o curandeiro, o profeta, o mago, o cientista e tantos outros em uma só pessoa. Cada pessoa é múltipla. O antigo se une ao novo, o novo sempre reafirma o antigo. Nada sai do nada, e o humano é sempre o mesmo, evolui apenas em subtilidades.

No DNA estão os saberes dos antepassados, e isso muitas vezes se manifesta, se “incorpora”. A harmonia entre essas “pessoas” acaba por resultar o sucesso e o melhor trabalho. O ser humano trabalha na construção de sua afirmação. E virilidade é realização. O corpo é uma veste para a mente. Todos os veículos, seja os astrais, ou mesmo alguns imperceptíveis, afirmam o grande plano que se traça a si mesmo. Toda a desarmonia causa doença. Mas não se pensa em mortos, porém em vivos de outra forma. E a chuva sobe quando se a vê de cabeça para baixo. A humanidade até hoje esteve de cabeça para



## Panlogia

baixo, não compreendeu seus poderes. Afirmar o próprio poder é se fazer divino, e o divino está dentro e fora de todos. Engana-se quem constrói ídolos, e mesmo o homem não pode ser ídolo de outro homem. A não ser que escolha assim, nada há de obrigação quanto a escolher. Panlogia é liberdade. Mas há sempre de se aprender com a pluralidade de experiências. E pessoas falam mais que livros, experiências mais que pensamentos. Por isso da natureza e das leis cósmicas se utilizarem da dor. A dor é positiva, mas há quem não necessite dela mais para aprender. E a história nada mais é que um grupo de ciclos que se repedem em suas energias. Engana-se quem vê a história apenas como estudo do passado. E também se engana quem não leva em conta a mitologia e os saberes de todos os tempos, mesmo dos povos primitivos. Tudo guarda a verdade.

Logo o resgate dos saberes antigos não está restrito, mas se amplia à medida que acabamos por conhecer os mistérios. E existem uma série de inteligências invisíveis, seres invisíveis e leis que ainda talvez não compreendamos de todo. Essas leis não são escritas por mão humana, mas sempre existiram, sendo cósmicas. Pois a água dá possibilidade à vida, e há quem beba de uma água viva. Essa água é lustral. Já foi o tempo de se perseguir e destruir as doutrinas. Hoje temos de

## Panlogia

compreender tudo que foi estudado, desde o mais científico até ao mais absurdo. Mas lembremos que a crença faz o milagre e a magia. Assim funcionam grupos populares. Por isso os cientistas têm de aprender com o povo, com as crenças mais simples. Não vemos o porquê de vivências das mais diversas não nos sirvam de lição. Quando sabemos de onde viemos e para onde vamos, e o que temos de fazer, cada um do seu modo, saberemos que estamos certos e felizes. Claro que o mais evoluído serve de lição as pessoas que iniciam na busca dos saberes. Mas cada um terá seu modo de viver, de surtir, de ser o que é realmente. Panlogia não força nada, não exige nada. É uma escola, uma escola prática de vida. Somente um intolerante ou de mente fechada poderá ter dificuldade, mas nosso tempo é tempo de aprender. Por isso as pessoas buscam estudo pela vida toda, porque querem saber de tudo. Mesmo quem apenas cuida de seu corpo e de prazeres, quer saber de tudo. Nada melhor que um êxtase de saber. E conhecer é tocar. O toque gera o conhecimento. E o bebê não vive bem sem ter tocado sua mãe. Assim é o panlogista, que deve tocar o mundo e experimentar, saber. Longe está aquela visão moralista. Por isso de englobar saberes como tantra, magia, alquimia, reencarnação e tantos outros. E toda pessoa é uma lição para quem querer ver.

# Panlogia

## Panlogia como pensamento transcendente

Mesmo com a fantasia das religiões e com as histórias duvidosas de seus fundadores, profetas e santos, vemos que a lição que resta desses mestres tem seu fundamento místico, sendo uma forma de transcender o pensamento comum da humanidade. Resta a sabedoria e o aspecto prático de tais crenças, seja em que civilização seja. Mesmo na presente, que em muito não tem nada de original, vejo que a Panlogia tem algo a beber, pois a fonte leva algo de inspirador. A cura maior é alcançada. Não apenas sob ponto de vista físico ou médico, mas sob ponto de vista espiritual. Vemos uma série de mentiras sendo defendidas, porém as pessoas felizes por se integrarem em uma visão comum, de acordo com sua capacidade intelectual. Não estão erradas. Depende sempre o foco e o nível de consciência. Não devemos condenar religiões antigas, do mesmo modo, pelo nosso atual ponto de vista e atual desenvolvimento social. Aquilo que vem para o bem da sociedade sob ponto de vista ético é válido, mesmo que seja mera fantasia sob ponto de vista histórico ou científico. Importam mais a felicidade e a plenitude existencial das pessoas. Assim também aqueles que nada acreditam conseguem conforto ao

## Panlogia

encontrar a Panlogia, porque ela não obriga a acreditar em nada, nem promete salvação por meios exteriores, mas sim por meio de si mesmo e do autoconhecimento e vivência, especialmente vivência. Se uma pessoa quer ficar na academia transformando seu corpo, a Panlogia apoia, e amplia seus conhecimentos. Se a pessoa deseja encontrar muitas aventuras sexuais, a Panlogia apoia, e mostra que há uma espiritualidade no sexo, que há outras formas de ver as coisas. A Panlogia não vem para propagar mentiras que atrapalhem a vida das pessoas, mas quer que cada uma encontre a sua verdade, e o resto não importa. A verdade de cada um é sua genialidade. Mas isso não se refere a campo intelectual, por vezes. Foca-se pelo contrário, mais no emocional e no relacionamento. Consigo mesma, por sinal. O panlogista está à frente de seu tempo. A tradição que o interessa é aquela que o liberta, não a que escraviza. Como já foi dito, não interessa evitar a mentira, mas sim tornar essa mesma como uma forma de verdade. Interessa a felicidade, o equilíbrio e a saúde. Cada época tem a sua verdade. Então na medida em que o ser humano for evoluindo, as suas crenças se transformarão. A religião de hoje não tem nada em comum com aquela de 2000 anos atrás. Impossível é que fosse diferente. O que a Panlogia faz é que o estudante de tudo veja que esta totalidade da história se resume nele mesmo, e que o mesmo não deve desperdiçar a

## Panlogia

experiência, mas sim viver melhor e proporcionar o melhor em sua sociedade. Não deve de forma alguma ir contra a sua vontade, por causa de fantasias e mitos, a não ser que acredite nesses mitos em seu favor. Como falei, os mestres de todos os tempos fundaram pensamentos transcendentais e metafísicos, e assim superaram o comum da humanidade, mesmo em meio a tradições religiosas. Para tanto, o Panlogista buscará o Todo e para tanto construirá sua própria crença pessoal, adaptando o existente e estando satisfeito e seguro no que defende, pois é seu corpo e sua alma que defendem. Não adianta um ser ir contra ele mesmo, ou contra sua capacidade. Cada um terá sua busca e estará certo. Não existe o errado. Desde que não se contrarie leis sociais, nada há de errado em buscar o diferente. Interessa se amar. Panlogia é uma espécie de autoamor, Panlogia é amor em todas as suas formas. Mesmo o amor sexual é muito importante ao panlogista, seja ele de que natureza sexual seja. Mas sempre buscará uma transcendência rumo ao seu melhor, ao seu gênio e a sua liberdade e vontade verdadeira. Por isso pesará todas as coisas e encontrará o que lhe interessa, seja isso proveniente de visões mágicas, materiais, tecnológicas, científicas, fabulosas ou o que estiver ao seu dispor. Cada um será o que for, o seu próprio sacerdote e profeta. Esse é o novo tempo, e não adianta ir de encontro a esse tempo. Não mais existem escravos,

## Panlogia

a não ser aqueles que desejam ser escravos. Panlogia liberta. Mas quem quiser fazer o que quiser, o poderá. Não é a forma com que faz que mudará as coisas, mas a pessoas estar bem. Estando bem, se está certo. Todo o contrário é um equívoco. Que cada um acredite no que quiser, apenas restando que as palavras de sabedoria e a mística por trás dessas crenças guardam um valor maior que a própria tradição e seus dogmas, principalmente os institucionais.

# Panlogia

## Panlogia como superação da oposição

A Panlogia fará o ser ver que não existe o contrário, que é justamente o contrário que será a próxima afirmação. Deste modo, alguém que em momento é pobre e critica os ricos, terá um dia a sua riqueza e cairá na contradição. Aquele que fala de outra raça, terá um contato íntimo um dia com a raça que condena. Aquele que condena uma natureza sexual, terá o seu momento de ser obrigado a afirmar essa natureza. Quem conversa com anjos e evita demônios, terá seu momento de travar novos contatos. O dragão e Miguel são um e o mesmo. Talvez pelo ser humano estar inserido nessa dualidade que terá de superar os opostos, e encontrar por fim a visão do Todo, Panlogia. Claro que sempre se deve buscar a ética e o respeito, e a construção de uma sociedade melhor. Porém isso não inclui julgar. Pois apenas a Lei pode julgar. Julgueis e sereis julgados, disse o Nazareno. Antes de cuidar do mundo, cuides do teu próprio jardim, diziam os orientais. Por isso talvez seres de diferentes consciências foram colocados no mesmo plano ou ambiente. A dialética é útil a ciência. Mas há uma espécie de Trindade nos três que se relacionam, tese/antítese/síntese, e assim vemos

## Panlogia

que o Todo está em observar o conjunto. No geral as pessoas acreditam que estão certas, quando não estão em outro caminho oposto. Em verdade, elas estão perdidas mesmo assim. Pois amar o inimigo é partilhar de sua natureza, e natureza separada é natureza morta. Uns seres se alimentam dos outros, vida se alimenta de vida, vida se alimenta de morte. Não há nada desnecessário. O pecado e a queda são lições necessárias. Aquele que acumula não tem onde colocar o excesso. Nada é exclusivamente para si mesmo. Mas antes de se relacionar, o ser é pleno de todas as coisas. Isso constitui sua segurança, seu anjo. O jovem idealiza o velho, e o velho o jovem. Jovem e velho são o mesmo. Quando somos levados pela ilusão dos veículos, esquecemos que o combustível é o mesmo. Assim como é acima, assim é embaixo. Anjos sobem e descem a mesma escada, já teria observado Jacó. Deve-se unir o dragão inferior e o superior. O primeiro grau já guarda o ensinamento do último: essa é a grande iniciação. Quem está feliz e equilibrado já superou os opostos, encontrou a Panlogia, mesmo sem o saber. Quem dorme está tão acordado quando aquele que fala, anda e escuta. Sonho e realidade são o mesmo. Realidade é maya, ilusão. Mas há aquele que domina maya, e esse é o que vê a totalidade. Para isso não importa seguir uma ou outra filosofia, sem uma ou outra crença, mas importa ser a si mesmo e cumprir seu destino. Cada pessoa é um destino, leva



## Panlogia

consigo um céu particular. Duas pessoas não são opostas, mas formam um mesmo jogo. Em um momento, uma manda e outra obedece, e noutro momento, invertem. Importa o jogo, não quem está em qual lado. Dor e prazer são o mesmo, ambos são gemidos. A relação com o corpo depende do ponto de vista. Estímulos exteriores melhoram as coisas, e a pele serve para ser tocada. Sem toque a pele é inútil. Quando temos alergia, temos alergia do mundo ou de pessoas, mais do que de coisas. Uma doença de pele é uma doença de relação com o mundo. Mero problema de relacionamento. As pessoas se relacionam mais, por isso sumiu a lepra. Em tempos de pureza abunda a impureza. Importa que aquele que tem olhos para ver e ouvidos para ouvir, está por cima dos opostos. Um caminho do meio, uma corda afinada, como ensinava Buda. Mas não é negação. Nada deve ser negado, mas sim absorvido na consciência. Quando o trauma se torna consciente, deixa de ser trauma. Condena-se aquilo que atrai. Por isso mulheres se atraem tanto por psicopatas. O amor atrai o ódio, e ambos se relacionam. Os opostos são a mesma moeda. Cara ou coroa, a mesma moeda. Aquele que fala no deserto é ao mesmo tempo o mal e o salvador. O deserto faz com se valorize todas as coisas. O céu é um símbolo de plenitude e totalidade. Quem tem uma coisa, treina para não ter, quem não tem, treina para ter. Uma vez pelo caminho da esquerda, outro

## Panlogia

pela direita. As existências e vidas se alternam, e todas as experiências são necessárias. Uma hora se exercita o intelectual, noutra se pensa em músculos. Os opostos são complementares. O panlogista estará adaptado as coisas e sorrirá. Uma festa é um local de pessoas diferentes, de diferentes opiniões. A sabedoria é a mesma: ver o todo da festa, da balada. Um jogo é vencido, quando se sabe todas as regras. Conquistar alguém é saber sua missão e cumpri-la. Não existem escolhas, as coisas já estão escolhidas. A beleza atrai porque a feiura espanta. Mas a atração da feiura se torna mais rara, a arte mais promissora. As fases da lua são uma lua só. Vida e morte interagem, e nascer é morrer em outro plano. Tudo está no caminho, e resistir é não deixar a energia fluir. Somos antenas, somos fios condutores. Tudo que temos de fazer é conduzir e sermos encarnações das estrelas. Zoroastro tinha animais diferentes em seu deserto. A serpente interage com a águia, e leva para vôos altos. O que é rasteiro revela uma espiritualidade. Há uma interação entre céu e terra. Yin se une a yang, essa foi a lição dos taoistas. Samadhi é a superação dos opostos em êxtase, os hindus sábios o sabiam. Uma bola passa de um jogador para outro. Existe uma metafísica nos esportes. O que está superior é bom. Quando está apenas em A ou B, seu oposto, está escravo. Os escravos servirão. Mas estar a serviço do Senhor é não ser ovelha igual. Pois pela ovelha

## Panlogia

maior se deixa 99 de lado, conforme ensinou Tomé. Mas a maior é aquela que ajuda as menores, que se faz a menor. O pastor é pastor porque tem a visão do Todo, ele é um profeta. O amor é união dos opostos. E tudo se resume em amor, em todas as formas de amor. Assim se pode guardar perfumes e tesouros na tumba, pois a vida eterna se aproxima. Pois a morte perdeu sua força, e quem está com um pé na alma, não teme vestir essa alma. Também não teme vestir a carne, e bebe do vinho da alegria, partilha amor com Vênus. O panlogista compreende toda a história, ele não teme as coisas, mas sorri.

# Panlogia

## Panlogia é paranormal

Panlogia não é corriqueira, não vem para satisfazer ao comum. Saber superior, se liga ao subconsciente e a intuição, ao poder da mente. Quem fala em nome do panlogista é seu eu superior, seu anjo metafísico. Por isso interessa mais as sensações, o invisível, do que o mero raciocínio da razão. O que é irracional pode trazer maiores lições que a ciência humana, que seus aspectos meramente lógicos. Panlogia vai ao inexplicável, ela é um ser superior, que supera as leis da física, que sabe do futuro e do que está além da capacidade. Assim exercícios como de telepatia, de premonição e análise dos próprios sonhos são fundamentais ao panlogista. O seu autoconhecimento se volta tanto para aspecto físico, quanto metafísico. Os seus poderes mentais serão favorecidos, seja para que finalidade ele queira. Apenas achará impossível o que achar, e não há nada que ele não possa se tornar. Ele é o grito da vida que afasta os espíritos rasteiros. Talvez um espírito dos melhores, um dragão é o panlogista. Um mago que domina as forças da natureza, que manifesta toda a sua potencialidade. A vida plena lhe está reservada, porque ele é mais que normal, ele é paranormal.

## Panlogia

A parapsicologia estuda o fenômeno paranormal, além do que o ocultismo já havia estudado. Além disso, por isso de se levar em conta os poderes de espíritos, demônios, elementais etc. Saber de tudo é necessário. Claro que isso não significa a prática de tudo, mas apenas daquilo que estiver na vontade. Também os fenômenos de manifestação quântica serão objeto de estudo. A influência da mente sobre a matéria, ademais pode ser de grande enfoque. Cada experiência tem valor. Mesmo a chamada loucura pode servir de lição e de enfoque a muitos que são panlogistas. Pois muito do que é tido por loucura que nada mais é que mediunidade, que possessão e outros fenômenos. A influência da lua cria os lunáticos, mas são os lunáticos que viajaram até a lua. O primeiro astronauta foi Adão, e seu planeta Marte. E isso não foi deito na normalidade, pois o ser humano é paranormal, é mais que um animal racional. Uma nova psiquiatria deve ser fundada, manifestando a lei do karma e levando em conta as vidas passadas e a ancestralidade do ser humano. Também cada um deve manifestar sua potencialidade máxima sem medo, seus dons de intuição, seus poderes de prever o futuro, de mover coisas de acordo com a vontade e assim por diante. Não há espaço e tempo, há apenas convenção. Sendo o ser humano espiritual, ele não se limita por pedaço de carne. A história está toda em cada um.

## Panlogia

Também a parapsicologia precisa ser revisada e ampliada, adicionando a mesma os conhecimentos de magia, de alquimia e ocultismo no geral. Seria estranho desperdiçar a experiência dos antigos. A inter-relação do ser humano com as virtudes da natureza e dos planetas é fundamental ao panlogista. E panlogia é paranormal. Não vem de fonte simples, nem é resultado de alguma consciência. Foi meu gênio que fundou a Panlogia, espírito atemporal e a-histórico. Pois uma coisa que sempre existiu não pode ser fundada, mas apenas descoberta. Assusta a possibilidade de acessar um conhecimento que abrange tudo, um cofre de senha revelada. A escravidão é mais certa, as pessoas preferem não pensar. Quando se é estimulado a ver que se está certo, que cada um é o que é, acaba-se por descobrir que podemos ser o melhor naquilo que somos. Não há ídolo, cada um é seu próprio ídolo. Um atleta se descobre pleno quando vê o sentido de ser o melhor. Um escritor escreve com a intuição as melhores linhas, quando se livra de amarras existenciais. Uma dona de casa faz o melhor jantar quando percebe que seus temperos têm virtudes mágicas. O pobre atrai dinheiro quando vê que esse dinheiro não lhe faz mal, que usa o mesmo para a evolução humana. Um profissional do sexo entende melhor sua missão quando percebe seu espírito Bombogira. Um concurseiro sabe que seu espírito saturnino ajuda a

## Panlogia

encontrar a sabedoria, combinado a inspiração solar.

Panlogia é fé. Uma vez que se encontra a fé de si mesmo e do seu subconsciente, acaba por viver o que se deseja. É um pacto, pacto consigo mesmo. Porque temos herança de Deus. A vida é o juramento. E as virtudes mágicas ou a paranormalidade está em se descobrir sua verdadeira natureza. Cada um é o que é, não pode um leão fingir ser cordeiro. Nem pode uma serpente fingir ser touro. E acreditar em si mesmo é se bancar, é não ser apegado. Quem se anula acaba por se perder, e apenas vendo o grupo pode o panlogista saber que é um gênio. Não há doença sem cura, nem mal irreversível. Claro que o mesmo mal pode ser uma escolha, uma missão para o cumprimento de determinadas leis. Importa saber tudo isso e não se perturbar. Fé em viver é abraçar a causa com unhas e dentes, é seguir o caminho sem reclamar. Cabe ao panlogista agradecer por tudo, pois tudo vem em seu favor. Cada um toma o personagem que quer no teatro da vida. Mude de fantasia e poderás ser o que quiser. Uma mulher pode ser sensual e atraente quando quiser. Também jovem. E as coisas envelhecem apenas quando vestem essa roupagem. Tudo é roupagem, tudo é linguagem. O panlogista é clarividente. Ele sabe que pode tudo, que está livre na sua liberdade. E assim quando se ficar triste

## Panlogia

pode-se manifestar a alegria, tornar hábito o sorriso. E a mente se transforma, as sinapses são refeitas. Somos muitas almas, somos heróis, mendigos e reis. Tudo é escolha. Nosso pensamento é um poder quântico, manipulamos a matéria.

E ao panlogista cabe acessar seu subconsciente. Mas isso não funciona apenas em falar, a não ser que se crie uma oração ou fórmula mágica, mântica com as palavras. Assim exercícios de pensamento têm grande importância, ao se repetir mensagens de otimismo. Isso depende muitas vezes de símbolos, e de meios que não são usuais, mas que são usados em marcas de empresas e coisas que as pessoas não calculam. Pois tudo é número e formas geométricas são também números. Calculando a vida se pode perceber o momento certo de cada coisa. E a mente move a realidade. As coisas vão acontecendo e se deve ter esperança. O que falta as pessoas são método e vivência. A Panlogia pretende ser uma sociedade alternativa, uma escola de prática, onde importa a vivência. As pessoas são assim estimuladas a serem o que quiserem, e não apenas a buscar sustento ou agrado social. Assim se pode praticar o que se é. As pessoas normalmente se anulam e não descobrem suas potencialidades. O panlogista busca ser o seu gênio, ele é o mais forte se buscar a força, o mais belo se buscar a beleza, o mais inteligente. Ou o menos. O



## Panlogia

que interessa é estar equilibrado e feliz. E isso tudo é paranormal, porque manifesta o subconsciente. E os sonhos se materializam. Não existe o porquê de não materializar os sonhos. E não cabe moralismo, as pessoas são livres, buscam o que seu íntimo escolhe.

Há uma telepatia entre panlogistas. Essa é a verdadeira fraternidade, e durante todos os tempos surgiram grande homens e grandes mulheres. Esses são aqueles que buscaram afirmar seu gênio. Jamais foram rebanhos, jamais foram escravos. São globalizados, a cada região do mundo nasce uma mente que busca o Todo. O ser humano quer conquistar as coisas, seja na sociedade, na família, entre amigos ou mesmo na sua formação. E Toda a vida é estudada, mesmo que não se queira. E a mente reconhece o que lhe assemelha. Todas as pessoas se conhecem, nada está oculto. O Subconsciente sabe tudo, sabe todas as línguas. Panlogia é língua universal. Nasce uma estrela. Será o que desejar ser, ele funda o ensino alternativo. Para tanto, sempre existiu essa ciência de saber tudo, de englobar todo o saber, desde teologia, espiritualismo, física, matemática e assim por diante. E as pessoas sempre conversaram naquilo que é seu melhor, sempre tiveram laços misteriosos. A Panlogia fortalece esse aspecto, ela liberta para que cada um encontre as almas que favoreçam o seu

## Panlogia

progresso e evolução. Todos sabem tudo, cabe apenas lembrar, por isso da evolução. O subconsciente é essa mente maior, que engloba as mentes que já se vestiu na pluralidade de existências. E a telepatia existe não somente com outras pessoas, mas com os outros eus que cada um tem.

# Panlogia

## Panlogia como o caminho de cada um

Panlogia não te fará ser uma pessoa que verdadeiramente não é. Não te fará mentir a si mesmo. Porque seu caminho já está traçado, é a tua natureza que compensa defeitos passados e prepara para o futuro, ao longo das vidas. Esse caminho é divino, e entre chineses se chamou de Tao, em especial o mestre Lao Tsé. Nossa cultura talvez chame de providência. Mas nada tem a ver com algo meramente moral ou religioso, porém carnal e relacionado principalmente a socialização. É em resumo a união entre os pólos yin e yang, ou masculino e feminino. Mas isso não se refere a pessoas, mas ao gênero que está em todas as coisas, pois segundo lei hermética, todas têm gênero. E isso é unir o céu e a terra, o superior e o inferior, pois ambos são uma coisa só. O santo e a cortesã são uma coisa só. Do santo se caminha a cortesã, da cortesã ao santo, se o santo não estar preparado a liberação, e se volta, em um ciclo que se repete. Existe sim uma espécie de eterno retorno. E cada pessoa é divina e reflete um caminho, o meu não servindo para outro, nem outro me servindo. Por isso de se evitar ídolos e imitações. Se há de haver Cristo interno, ele se manifesta na mais perfeita

## Panlogia

harmonia de tua voz interior, não na voz de guias que estejam fora. Por isso tranca no teu quarto e ora em silêncio. A verdade maior será descoberta por ti, e ninguém pode te revelar a chegada nesse objetivo, mas apenas o caminho. Quem terá de caminhar será tu, panlogista.

Mas esse caminho não é tão simples. Sentimo-nos felizes e saudáveis quando estamos certos. Sofremos quando pecamos contra nós mesmos. A vida é uma dança e tem de se saber o passo certo a determinado ritmo. O caminho é seu, e a Panlogia fará afirmar esse caminho. Mas lembre que isso será dado por teu subconsciente, e que não estará aqui ou acolá, mas dentro de ti mesmo. Essa ponte contigo mesmo fará que conheças tua verdadeira natureza, e assim possa usufruir do prazer cheio de êxtase. Pois a harmonia de corpo e alma revela uma bênção, e deixe os doentes com seus erros. Tu és a cura, e a doença não existe, pois sabes que negar teu caminho é que te adoeces. As pessoas fingem ser o que não são, e assim se equivocam, tomando caminhos confusos, negando sua natureza. Pois não pode um peixe ser confundido com um falcão, e nem uma natureza cheia de vida a quem nega a vida. Pois já foi o tempo do peixe, e o cheiro da morte teve seu tempo. Agora é tempo de viver, e afirmação da vida é rotina do panlogista. Pois o corpo fala, e notarás teu caminho.

## Panlogia

Quando encontrar o equilíbrio, desde que não prejudique muito teus irmãos, saberá que o teu gênio começa a nascer. Pois você é um ser em 3D, não mera figura plana e superficial. Agora tens de viver na plenitude, e espera não fazendo nada, mas tudo está sendo feito. O Todo sabe o que faz, e negar esse todo é gerar o mal. O mal tem sido invertido com o bem e mentirosos sempre existiram. Mas a mentira foi útil ao seu tempo, uma vez que o caminho pode ser evitado, porém nunca negado completamente. O caminho divino é fatal, porque a Divindade está em toda a parte.

E masculino se une a feminino, e isso não quer dizer apenas homem e mulher, mas que todas as coisas se compensam. Um corpo é a união de diversas células que têm consciência independente. Assim é cada pessoa na sociedade. Engano que uma ou outra possa viver sozinha, pois fisicamente se reproduz ainda pelo sexo, no atual estágio de evolução. Certo que haverá uma evolução usando de outra forma, mas por hora a união de amor é necessária. E fazer amor cura 100 doenças. Mantak Chia já ensinou, e estranho a sociedade tratar de tabu sua fonte energética mais pura e forte. Pois kundalini purifica e potencializa os centros energéticos, a consciência em diversos planos. E nem a negação total, menos ainda o excesso farão bem a essa energia serpentina. Assim o caminho é

## Panlogia

também se descobrir um modo de equilibrar essa energia. Cada natureza sexual encontrará seu caminho, e a preservação da energia se faz muito benéfica. Faça amor e cem doenças serão curadas. Não faça, e se estiver destinado ao amor compartilhado, sofrerá, gerará a doença. Abuse dessa energia e gerará a doença. Use a energia corretamente e cem doenças serão curadas. Panlogia respeita o caminho, e Tao não mente. E além de pessoas, as coisas e as ideias se complementam. Umas são mais viris, outras mais sensíveis, e é desse jogo que vem a verdade maior. Pois isso leva a Chi pleno, a energia vital e a vida em si. Aqui no Brasil poderíamos chamar de Axé, e estar cheio de Axé é estar feliz e ter vida longa.

O caminho é o Cristo Cósmico também, o acesso a verdade que supera a individualidade. Quando temos a consciência que fazemos parte de uma coisa maior, sabemos que deixar rolar, fará com que as coisas aconteçam. A vontade pode determinar muitas coisas, desde que essas coisas façam parte do teu ser. Pois cair no erro levará ao fracasso. E não existe fracasso quando se conhece a si mesmo. E saber o que sente vale mais que pensar x ou y. Muitos pensam de forma loquaz, mas poucos sabem sentir seu caminho. A emoção é a chave, é o caminho filosófico mais humano. Pois o ser humano não é um robô, e nem poderia ser. Amor é Panlogia,

## Panlogia

e a emoção guia o panlogista. Vive plenamente, equilibra o céu com a terra, equilibra corpo e alma. Assim sabe do caminho, conhece a si mesmo. Sabe que por não fazer nada tudo é feito, e que indiferente as coisas ruins percebe que o que acontece tem seu propósito maior. Você é teu próprio rei ou rainha, dentro de tuas próprias qualidades. E se prepare para a felicidade. Não há tanta moral. Liberte a si mesmo. A verdade está naquilo que te fizer bem, e, evite venenos, internos e externos. Pois as ideias castrativas já tiveram o seu enfoque, e tu não és sacerdote dessas ideias. E as coisas se afirmam, pois a verdade maior é amar aos inimigos, e os inimigos estão dentro de nós. Nada de fora pode te fazer mal, assim sabes que o veneno da serpente só te mata quando está em tua corrente sanguínea, dentro de ti. Mas quando és serpente de sabedoria, serpente de metal no poste corporal, sabes que já não há veneno que te afetes. Pois foi dito, cresci e multiplicai-vos. Isso se refere muito à multiplicação de sabedoria, e a encontrar o paraíso. O paraíso está no céu interno de cada um. Mas agora mesmo podemos sintonizar o paraíso de nossa alma. Claro que o caminho será seguido antes de se encontrar esse êxtase contínuo.

Pois saibas que o caminho é esse: a complementação dos opostos. Numa vida nasces mendigo e noutra nascas magnata. Assim não te

## Panlogia

entristeças, pois cada destino tem sua função. Essa é a roda das encarnações. Mas o que é grande continua grande, mesmo que escondido em uma veste de humildade. Não tinha Moisés de se reencarnar em Elias e Jesus, para afirmar o caminho? E uns Budas não são reencarnação de outros? E três Zoroastros, e assim por diante. E não teria antes Krishna sido um bebê nas águas do grande dilúvio? E Mohamed não teria aprendido com Abraão, reencarnando a aliança depois com Alá? Saibas que o caminho existe em teu corpo, e se chama meridiano. Os órgãos têm assim seus caminhos, e o universo é escrito em estrelas tatuadas invisivelmente no corpo. O corpo é o templo do Espírito Santo. Assim na dor e no prazer acaba por se ver uma coisa só, um gemido semelhante. Essa é a marca deixada por Deus. Mas a maior marca que temos está na alma, pois nela não há mal ou doença. A ilusão do falso caminho é que gera a confusão e a angústia. E Panlogia mostra que o caminho é de cada um, que ele entenderá o divino que vive nele mesmo. A vida é movimento. E quem está parado não está, pois nele está um universo inteiro. E Nuit egípcia é um corpo revelando grande mistério. A vida é uma demorada festa, uma festa que passa rápido. E o grande procura o pequeno, o claro o escuro, a luz as trevas. E nada há que seja separado, mas é da união das coisas que teremos a verdade, o caminho. E Lúcifer estava dentro de



## Panlogia

Jesus, um inimigo interno. Assim temos nossos inimigos, mas são dos opostos que vem a síntese. No mundo em que vivemos de dualidade, essa é a fórmula. E caminhos de um oposto a outro, e assim através de muitas vidas, até uma plenitude. Então tudo é importante, tudo tem de ser vivido. Quem nega as coisas as afirma de outro modo. É inútil não afirmar o seu próprio gênio ou anjo, pois ele vive através de nós. Somos arquétipos encarnados. Mas um guarda o seu oposto, e assim vamos de um a outro, de naturezas escorpianas a capricornianas, de planetas e estrelas opostos, de modo que afirmamos a harmonia cósmica. Somos um pequeno universo, um microcosmo. A Panlogia não é coisa pequena, e ninguém se exclui dela. E os números se encarnam, uns são 1, outros 6, outros assim se opõem, uns cuidam da família, outros de si mesmos. Fato é que cada um saiba o que é, para não se gerar maior confusão e se desperdiçar seus talentos. O caminho divino revela os talentos e a felicidade.

# Panlogia

## Panlogia como adolescência do pensamento

Panlogia é jovem e sedutora. Ninguém a evita, pois é um instinto automático. Uma inclinação, algo que apenas acontece. É a adolescência do pensamento humano, a melhor idade, a juventude dos tempos. Não há nela osteoporose de pensamento. Ela é corredora, é sensual, mostra o melhor do corpo e da alma. O pensamento da humanidade até agora se tornou velho. Desde o racionalismo frio até o dogmatismo de uma ou outra vertente de pensamento, vemos que apenas a união pode superar esse terreno infértil. Assim a vida é constante festa e descoberta, nada é muito certo. Também a sociedade deve ser reformulada. Não se deve aposentar o ser humano apenas na velhice, mas reservar fundos para que viva sua adolescência e juventude plenamente. Isso deveria ser o enfoque de um estatuto da juventude. Perde-se muito tempo com ensino e estudo, e também a escola deve ser alternativa. A busca da arte é muitas vezes mais importante que o ensino que vem sendo colocado nas atuais escolas. A melhor idade é a adolescência, sendo que para tanto é o auge do ser humano. Estranho se negligenciar

## Panlogia

isso e projetar a vida em momentos que há limitação física, quando há certo envelhecimento. Para tanto há de se criar uma previdência para a juventude, e panlogistas buscarão isso para novas gerações. A vida é uma festa, é curtidão. O maior valor é curtir e aproveitar a vida. Tanto o desenvolvimento físico, quanto o intelectual e principalmente o emocional se destinam na adolescência. O estímulo faz dessa fase a construção do que virá no resto da existência. Então o que merece o atual sistema de ensino é a destruição. Algo novo deve surgir, algo que leve o ser humano a sua construção plena, a sua vivência em todos os setores. E as regras são assim descobertas, as crenças afirmadas, a liberdade exercida. Panlogia é liberdade, e por isso se identifica com adolescência. A vida é um vídeo-game, vence o melhor. E Panlogia faz com que você seja o melhor dentro de sua natureza e vontade. Não importa a idade, importa sim o comportamento. Também a educação será uma forma de estimular, não de bloquear os jovens. Ao longo das últimas décadas já por conquista própria a juventude conseguiu viver sua sexualidade e optar por coisas na vida. Apesar da dependência paterna e mesmo de uma série de limitações, vemos que as coisas prosperaram. Criam a moda, e assim vivem na satisfação de serem o querem ser. São panlogistas antes de fundarmos essa ciência. Pois panlogista usa a saia no tamanho que quiser, se maquia como

## Panlogia

quiser, namora quem quiser. É a mulher emancipada.

Panlogia declara a liberdade da mulher. Não que já antes não tenha feito ela por si mesma, mas ao longo do século vinte vimos essas panlogistas afirmarem a vida e sua real natureza. Do corpo da mulher o que faz ela mesma decide. Ela ama da forma que quiser e a quem quiser amar. E a melhor idade é essencial para que viva plenamente. Há senhoras que pensam em sua juventude e refletem que deveriam ter vivido mais. Panlogia faz com que se viva mais, supera os antigos costumes. Pois a mulher pode resgatar saberes egípcios, de grandes mulheres e líderes e aplicar a sua vida. Pode encontrar saberes de antigas bruxas e usar seu potencial paranormal. Já foi o tempo da limitação. A liberdade agora é lei, e a vontade é o código.

Um pensamento nasce de hormônios, ganhando força por mostrar os anseios da alma. Um panlogista aproveita a vida, não se deixa levar pela inatividade. Engana-se quem acha que as coisas ficarão sempre do mesmo modo, pois Panlogia muda todas as coisas. O que era feio pode se tornar bonito, e o que era pequeno pode se tornar gigantesco. Um beijo sem fim é Panlogia. Sensação sublime de ter encontrado o que se deseja, uma nova vocação. Inventam-se muitas vocações que

## Panlogia

nada mais são que talentos das estrelas, e assim vivificam essas estralas. Tudo o que é novo e nasce adulto, mas um adulto em plena atividade corporal. Assim Panlogia não é apenas pleno corpo, mas também plena mentalidade. Ela tem memória. A humanidade já viveu em um sono demorado, esquecendo-se das conquistas das grandes civilizações do passado. A sabedoria que lá existia não pode ser renunciada, e nem é inútil. Claro que a mudança de regras e as novas descobertas vêm com a adolescência, contudo se veste um corpo parecido. E que belo corpo. Muita energia também existe na Panlogia, ela não é infantil, e nem idosa. Claro que o panlogista está em todas as idades, contudo ele sempre deseja viver, e vontade de vida. Isso revela muita paixão, muita vontade de descobrir, de conhecer. Não é uma forma de meramente ver o lado frio e científico das coisas, mas de as viver realmente, numa experiência pessoal, numa sociedade alternativa e mesmo numa escola que nunca se viu antes.

# Panlogia

## Panlogia como leitura do mundo

Para o panlogista nada ficará oculto. Assim usará de todas as leituras disponíveis, como da escrita, do rosto, do corpo, das mãos, dos pés e todas as leituras. A realidade será um grande agouro. Assim saberá se traduzir, descobrirá parte de seu anjo, de seu arquétipo. Futuro e passado acabam por estar em um só, e se vê engolido na garganta do Todo. E isso é ver as maravilhas da realidade, os talentos e possibilidades. E todas as pessoas têm muitas possibilidades na vida, todas têm talentos incríveis. O problema é que isso está encoberto no véu no analfabetismo morfológico. E cada rosto, cada voz, cada jeito, tudo é compreendido. As pessoas são plenas em seus desígnios e nada lhes tirará a força das estrelas que têm por herança. Acabam por outro lado se esquecendo da realidade superficial e vendo um mundo de mais encanto, ou de mais veracidade. Muitos terão de procurar terapeutas após verem o realmente são. Pois Panlogia mostra tudo. E se percebe aos poucos que tudo é assim mesmo e tem de acontecer, e que cedo ou tarde se acaba no caminho. Mas devemos saber desse caminho divino e destino. O destino não é algo fixo. Contudo as

## Panlogia

potencialidades em uma encarnação são fixas. De todo o modo, sabemos que carregamos diversas personalidades e que o inconsciente coletivo está dentro de cada um. Somos uma nação em cada pessoa. Assim guardamos guerreiros, artistas, filósofos, políticos, cientistas etc. Quando vestimos essa roupagem psicológica percebemos que podemos ser algo melhor. Somos meros atores, e cabe se divertir com o teatro da vida. Fato é que saber isso e conhecer o que somos é fundamental. As manias e leituras antigas de corpo, mãos, letra, fisionomia e tudo mais são essenciais, porque nos levam a descobrirmos o que antes não percebíamos. A mera aparência sem esses saberes acaba enganando. A verdadeira beleza assim está em outros fatores, do que dita a moda e seu modelismo. Logo, uma pessoa magra e atraente pode não ser sensual, pois reflete a melancolia em seu íntimo, citando-se um exemplo. Esse íntimo que procura a Panlogia. Para tanto, já foi o tempo da mentira. E mesmo que seja uma mentira social, acaba-se por superar isso.

Noções básicas de fisionomia são assim necessárias. Saber que a testa mostra a região intelectual e o queixo a instintiva, fará usar das potencialidades. Assim se pode escolher as pessoas respectivas em seus talentos para determinado setor ou outro. O aspecto prático disso é infinito. Uma empresa pode melhorar, um comércio, se pode

## Panlogia

ganhar mais dinheiro. Sabendo da letra de alguém, pode revelar sua característica de liderança, sua natural disposição. Economiza tempo. Contar os números das pessoas pode ajudar em muito em ver o todo. Quando se percebe que uma determinada pessoa tem uma série de características que levam o número 1, logo se vê o aspecto da liderança e criatividade, e assim sabe-se que ali se pode desenvolver uma natural força. Para que dar o poder para quem não tem isso? E uma fisionomia de grande queixo pode ser muito cuidadosa com a casa e com a família, revelando bom relacionamento interpessoal. Também os temperamentos devem ser analisados. Uma pessoa fleumática pode ser o segredo da motivação em uma empresa. Um nervoso pode ser o professor que faltava, sabendo de detalhes e coisas muito singulares. Uma sanguínea pode se revelar talento para a moda. E assim por diante. Importa que por fim isso leva ao todo, a visão da totalidade. E no setor de pesquisas e estudo se pode encontrar uma pessoa com grande enfoque no número 7.

Vale ressaltar que a realidade conversa conosco. E nada há que já não esteja anunciado. Destarte, devemos lembrar certas doutrinas de agouros. Observar mais o movimento dos animais, das estrelas, dos cometas, e de um todo. Claro que não cair no exagero medieval, mas sabendo que



## Panlogia

existe um fundamento em certas coincidências. Estudar isso e fazer uma listagem a fim de prevenir-se de futuros cataclismos que já forma anunciados e acontecem em ciclos. Já se observou a singularidade, então sabemos que o aspecto desses acontecimentos que se interligam nos mostra uma linguagem da realidade. Saber ler a realidade é fundamental. Os símbolos podem ser tirados de dicionários de sonhos, de simbologia antiga, religiões e ocultismo. Não importam, se pode inventar. O que interessa é ver além. Saber que existe uma sabedoria ancestral em cada um de nós, que somos vencedores. O panlogista é um vencedor. Um em um milhão, o raro que se revela. E acaba por ler as coisas, por ler-se. Os agouros são assim decifrados. Aves de rapina revelam sabedoria e êxito, pássaros pretos alguma dificuldade, pombos o amor, ratos fertilidade e muitos outros exemplos.

Ter um diário de sonhos também fará com que se possa ler o próprio inconsciente. Não precisa ser algo detalhado, bastando apenas ver o central de cada sonho, seu símbolo-chave. E isso não é padronizado, pois para cada pessoa certo símbolo ganha significado pessoal. Claro que o inconsciente coletivo e outros aspectos são mais sociais ou tribais. Um exemplo é a linguagem xamânica que podem ter certos sonhos, especialmente com animais. Pois o animal não está fora, mas parte da

## Panlogia

peessoa, é seu totem e seu nagual. Isso pode revelar um poder extra da pessoa, característica de sua personalidade. Uma fera pode ser o segredo para se superar um problema. Pois a força que encerra já venceu em seu meio ambiente. Semelhante a um leão vence em meio à selva, um homem vence em meio à sociedade. Isso pode se dar com um gavião, como o meu caso. Então vencerei pela sabedoria e reflexão. O céu é minha busca, em vôos circulares e alimentando-se de serpentes, de energias instintivas. Para tanto, cada pessoa deve observar qual é seu nagual, seu animal em sonhos. Mas se pode ter vários e assim reunir qualidades que apenas estão talvez presentes em linguagens corporais e comportamentos sutis. Isso sem falar em sonhos premonitórios, em viagens astrais em sonhos, em terapias por sonhos. Mesmo uma fobia em sonho pode ser superada, e assim são mais que meios de entreter o cérebro no descanso corporal.

Cabe assim ainda descobrir outras leituras de mundo, mancias. O ser humano tem essa sensibilidade de perceber as energias que vêm, os acontecimentos sua glória ou fracasso. Fato é que entre antigos isso estava mais presente, ficando nossa atual cultura materialista cega a essas coisas. Assim se desperdiça experiência. De modo algum se afasta da religião. Pois vemos na própria Bíblia Urim e Tumim e revelações de agouros, como o

## Panlogia

corvo a Noé. Esses saberes são mais antigos que aqueles que temos na ciência, e até mais eficazes. De certo modo desenvolvemos quando não tínhamos tecnologias ou equipamentos. A meteorologia até hoje ainda é falha. Mas entre antigos se sabia da chuva ou do sol, e em culturas rurais isso era fundamental. Viver bem é fundamental, e em todos os tempos se requer conhecimento de tudo. Panlogia propõe um conhecimento de tudo, não mera ciência ou filosofia estanque. Por isso dessa morfopsicologia oculta, dessa busca pelos antigos saberes. Por isso de se observar as virtudes que antes estavam escondidas, e que contrastavam com o pessimismo da sociedade, com sua não compreensão de potenciais. E tantos potenciais. O ser humano é maravilhoso. Saber ler a realidade, o próprio rosto é estar envolto de ninfas, a exemplo de Narciso. Porém somos a reconciliação deste ser mitológico com a Mãe Natureza. Vivemos assim em grande prazer.

# Panlogia

## Panlogia como espírito no corpo

Muitas filosofias e crenças desejam evoluir a alma e negligenciam o cuidado corporal ou a matéria. De certo modo esse *modus operandi* está equivocado, uma vez que estamos nesse plano ou dimensão por alguma missão útil. Não fosse útil, não existiríamos. Para tanto, muitas das doutrinas da reencarnação ou metempsicose, bem como a da ressurreição são necessárias. Hoje a ciência prova que o universo material terá um fim, chegando assim a ser engolido pela expansão da estrela, no caso o nosso sol nos queimaria. Outrossim, há de haver um modo de sobrevivência da alma, seja por outra forma de veículo, no caso um eletrônico, seja em dimensões paralelas. Mas a alma evolui por vidas no corpo. Este mesmo veículo deve se adaptar a condições climáticas, e por fim terá futuramente outra composição. Mas Panlogia defende uma vida plena, inclusive vivendo-se em equilíbrio corporal, favorecendo se aproveite ao máximo sua vivência. Essa corporeidade é essencial porque apoia a alma. O suicídio seria então pior a alma que ao corpo, e por isso não recomendado. E Pan engloba a tudo, ele envolve em êxtase corporal. Era temido porque revelava as camadas mais poderosas do inconsciente,

o lado totêmico que tem ligação com animais. Esse lado de herança do poder animal foi interpretado por antigos como demoníaco, o que afastava o ser humano de sua potencialidade. A sexualidade se revelava muitas vezes nisso, e inventou-se cintos de castidade e torturas para ocultar essa potencialidade. Vemos que a sublimação dessas características gera os melhores cientistas e atletas, por outro lado. Por isso doutrinas tântricas e orientais, bem como o tai chi devem nos alimentar em saberes, assim como os conhecimentos filosóficos gregos e religiões ocidentais. Devemos exercitar e utilizar o corpo em sintonia com a espiritualidade, encontrando assim uma visão do todo.

O corpo é o pensador. O prazer é a síntese. Quando achamos as hipóteses perdidas, estão lá elas em dores do corpo, em males que vêm, em linguagens. A história da filosofia é uma história de pensamentos fisiológicos. Foi a matéria que ganhou consciência, e que manifestou a herança da poeira cósmica. Assim o toque é essencial, pois tocamos pensamentos. Talvez grandes descobertas estejam mais em toques corporais que em cálculos matemáticos. As filosofias são apenas linguagem da matéria ou forma que se sutilizou. O erro foi em se procurar uma visão parcial, e toda parcialidade gera superficialidade. Em um momento se defende o

## Panlogia

materialismo, em outro o espiritualismo. Como toda a filosofia tem a sua veracidade, panlogistas podem usar disso para evoluir o que já existe. Para tanto, o espírito é glorificado na matéria e iluminado no êxtase. Por que condenaram esse mesmo êxtase? Fato é que cada tempo tem sua visão da realidade, e assim como cada personalidade, deve ser respeitado. Panlogia, por outro lado. Quer unir essas diferenças e provar que todos estão certos, e que cada um vai se encontrar em seu lugar do tabuleiro. Um rei não pode ocupar o lugar de uma torre, nem um cavalo de um peão, e assim o xadrez da existência tem seu fluxo. Mas são corpos, são peças materiais, têm sua substância. A química foi a prova que as coisas se relacionam, que átomos se cruzam, que às vezes de modo pacífico, outras explosivo. Existe claro uma química oculta, uma alquimia que permite as coisas se transformem. Então a vontade prova que o corpo pode ser transformado, em consequência o destino. Pois traços no corpo, formato, temperamento e muitas coisas já traçam o caminho de seu destino. Somos estradas desenhadas em um corpo. Musculação nada mais é que aperfeiçoar o destino pela forma. Cirurgia plástica mais que procurar solução de problema estético, é ratificar a mudança de destino. Uma simples maquiagem em um belo rosto de mulher é uma forma de alterar o destino, buscando

## Panlogia

maior magnetismo e ocultando as marcas do tempo. Pois toda cicatriz significa um acontecimento.

Pilates é tão espiritual quanto uma oração dentro de igreja. A nudez sensual é tão espiritual quanto um mantra. As pessoas inventaram coisas para fugirem delas mesmas, e separaram o que antes estava unido. Por isso caíram da torre de Babel, porque perderam essa língua da Unidade. Panlogia é a língua da Unidade. Isso é o que antigos ocultavam em escolas de mistérios. O que é um tingir cabelo de louro senão a busca das virtudes solares? Senão algo venusiano... Um baile é uma dança de planetas e estrelas, e pessoas girando são tão espirituais quando aqueles que rezam um terço. O que é uma cerveja senão bebida ritualística? E Panlogia é um grande ritual. Em todo o momento o ideal do espírito se une a matéria, e tudo é uma comemoração da verdade. Um corpo é o templo que revela todas essas coisas. Quando lemos nosso corpo, nosso rosto, vemos que há um destino grandioso e que as coisas acontecem por algum motivo. Não somos uma vida para a morte, nem devemos temer as coisas da vida. Coragem é ao mesmo tempo pânico. E Pan domina o pânico. Deixemos as coisas nos levarem, e o caminho de Tao será satisfativo. Unamos yin e yang, façamos o equilíbrio maior, entre o céu e a terra. Essa é a escada de Jacó, uma união de céu e de terra. Nem só

## Panlogia

céu, nem só terra. O espírito unido a matéria. Ou o trabalho de Brahma na criação de mundo material foi em vão? Ou o logos Cristo auxiliou no seu serviço demiúrgico apenas para tudo ser em vão? Mesmo que seja uma forma de diversão divina, vemos que a evolução dessa grande Alma pelos seres materiais, todos eles, foi uma forma de coroar a existência. O mal é negar isso tudo. O mal é ir contra leis naturais ou cósmicas de evolução. Isso não significa que todos devam se transformarem em sacerdotes, nem que devam negar a vida material. Pelo contrário, a vida muitas vezes exige que se multipliquem e comemorem. Ou Davi não tinha seus cânticos? E Salomão suas mulheres? Então antes de buscar extremos, o mais sábio é buscar o equilíbrio. Buda afinando a corda do seu instrumento, nem muito esticada, nem muito solta. A missão existe. Cada um tem a sua. E todos estão certos. Não estivesse seriam destruídos ou morreriam, pois a natureza tem sabedoria. Mas há um mal necessário, uma agressividade, isso sendo parte do atual estágio evolutivo. O corpo é a síntese, é o caminho, é a fonte da vida na sua consciência, no seu amor.

E o corpo deve ser tocado. Abraços, beijos, massagens, cumprimentos e carinhos. O toque é um modo de se livrar de muitos desequilíbrios. A pele é a relação com o mundo, e de outro modo vem à doença desse órgão. Assim um *shiatsu* e outras



## Panlogia

massagens são necessários, e a vida deseja afeto. Somos seres emocionais, guardando muito da herança de mamíferos. Estranho alguma filosofia que não leve em conta o desenvolvimento emocional humano. Isso criticou a psicanálise ao seu tempo de início, e hoje vemos as neurociências fazendo bons estudos das emoções e relação corporal. Quando tocamos e apertamos certas partes, estamos acessando programas corporais. Somos grandes computadores e às vezes saímos do normal, pegamos vírus e ficamos fragmentados energeticamente. Para tanto, devemos ter tempo a essa terapia, devemos nos conhecer melhor. O humano comete o erro de deixar-se de lado em excesso de trabalho ou estudo. Estamos em um tempo de grande avanço tecnológico e que a saúde poderia ser plena, mas mesmo assim vemos problemas constantes. Muito disso é corporal, e acaba-se por buscar apenas paliativos. É o corpo que deseja ser visto, analisado e conhecido. Há um paraíso no corpo. E as pessoas procuram outros paraísos porque duvidam de seu potencial. A autoconsciência é a chave da evolução, ou da descoberta. Pois o homem não evolui, mas apenas redescobre sua natureza original, quando havia desenvolvido um corpo primordial. Isso restou em mitos de serpente e Adão e Eva. A origem perfeita estava identificada na liderança do homem sobre os devas ou anjos. Desse modo, perdendo o olhar sobre

## Panlogia

seu corpo acabou por procurar poder exterior, construção de ídolos de pedra e acabou por se desequilibrar. Esqueceu do seu próprio corpo, do seu pensador e mestre. O corpo é a tradição, Consciência Cósmica.

# Panlogia

## Panlogia como a verdade simbólica

Panlogia é a verdade. Mas a verdade é de cada um de acordo com seu grau de consciência e compreensão. Nem todos estão preparados para a verdade, então acaba por cada época revelar uma parcela dessa verdade. Por isso de ser o melhor caminho aproveitar todos os pensamentos, a fim de ter a visão do todo. Mas essa verdade é muitas vezes simbólica, porque o símbolo guarda significado não apenas para a mente consciente, mas também para a subconsciente. Esse símbolo é uma linguagem avançada, uma metalinguagem. Assim é a verdade, a qual compreendemos além dos pensamentos mais ordinários. E nisso há uma dimensão espiritual, pois não é apenas de paixões que constrói o homem sua sociedade. Mas também essa verdade está no corpo, em sinais e problemas, em beleza e tudo mais. Esquecemos que temos um livro aberto, que é o livro da natureza. E o Todo só pode ser representado por símbolos, em decorrência da mega extensão de sua verdade. Assim é Panlogia, algo imenso, além da compreensão do homem atual. Deste modo, o símbolo guarda esse segredo maior, a verdade que vamos aos poucos desvendando. A verdade é hermética. Pois vemos apenas uma parte

## Panlogia

da lua, não a lua inteira. Mas sabemos que existe uma lua. Do mesmo modo existe uma verdade, mas apenas vemos partes. Unindo essas partes, montamos o quebra-cabeça.

Quando o humano supera a escravidão dos sentidos, acaba por fim procurando a verdade. Unindo-se a sua alma, vê que há algo além da mera inclinação e saciedade. Para tanto, ao longo de seus raciocínios e lógica vai percebendo que há coisas além daquela compreensão ordinária. Mesmo os sentidos têm algo além, como a tecnologia que revela o infravermelho e o ultravioleta. A verdade assim acaba por estar também oculta ao olhar, mas não oculta do subconsciente. A parapsicologia prova já muitas verdades que antes eram delegadas a superstição. E Panlogia é paranormal, conversa com a parapsicologia. Parece que existe um éter que a tudo comunica em rede invisível, e assim esse fluido acaba por unir os separados. Tudo acaba sendo um só. Então a verdade é buscada, mas no mero materialismo acaba por gerar certa desilusão. E essa verdade materialista se limita a sentidos e no máximo a instrumentos tecnológicos, fica incompleta. É uma parcela que não deve ser descartada, mas não satisfaz o ser. O ser parece ser algo metafísico ou espiritual. A Alma do mundo é procurada. E Pan parece ser símbolo a essa Alma maior. Conhecer assim todas as opiniões, inclusive a

## Panlogia

de médiuns e paranormais se faz necessário, a fim de se levar até a camada intuitiva e do subconsciente. E povos primitivos, e antropologia, tudo deve ser levado em conta. A verdade participa também de pessoas humildes, de superstições, de mitos, de fábulas, de contos e tradições das mais diversas. Sem a visão desse conjunto não se pode encontrar grande visão. Então soma as espiritualidades e religiões, tirando dessas uma conclusão que tenda a uma grande síntese. Então o panlogista acessa essa mente extra-cerebral e conhece uma verdade mais espiritual, que lhe garante respeitar leis naturais e princípios metafísicos.

Esse pensamento em compartimento que resulta no símbolo acaba por guardar muitas verdades que resultam numa Verdade maior. Isso possui um poder de compressão de conhecimento que constitui grande epistemologia. De certo modo o método mais antigo, já guardado por homens, que pintavam em cavernas. Acabou em vários símbolos de religiões e por fim seu significado ficou perdido. Hoje se tenta por analogia chegar a muitas variantes dessa verdade maior, mas acaba por se esquecer de ver o conjunto. É a da união das línguas que se construiu a torre de Babel, não de sua separação. O portal para o céu está assim numa visão do Todo que leve a revelação desse mistério, antes disponível

## Panlogia

apenas a poucos indivíduos iluminados. Descobertas da física e da ciência no geral vêm dessas fontes, por via intuitiva. Na verdade são redescobertas e traduções, porque já se sabia de muitas coisas desde tempos antigos. Fato é que a verdade aparece em cada um, em sua interpretação pessoa do Símbolo. A soma dessas interpretações revela um saber coletivo, que aos poucos vai sendo desvendado pela ciência. Apesar de que esse mistério está bem além, do que podemos entender unicamente pela inteligência, mas chega a vias intuitivas que constituem verdadeiras experiências místicas. O símbolo é assim reconstruído, e com a devida evolução da consciência ele se traduz mais e mais. Ao contrário do que se pensa, isso não é posse de uma única visão, mas deve englobar o conjunto. Várias crenças e seitas tentaram ao longo da história trazer para si a posse da verdade, mas se perderam no caminho, seja porque não têm a visão dos seus mestres, seja porque adulteraram sua própria verdade. Mas a Verdade maior é uma língua do mistério, uma tradução dos símbolos, que atravessam o mundo em semelhança, que vão além de povos e raças. Isso constitui uma história oculta. Panlogia revela a história oculta, mostra o porquê das coisas acontecerem, mais que ficar apenas falando em eventos e revoluções.

## Panlogia

O símbolo parece ser uma chave a dificuldade em se concentrar tantos conhecimentos. Houve uma biblioteca de Alexandria, houve os manuscritos do Mar Morto, e mais uma série de tentativas. Isso não conseguiu arquivar a verdade. Já os símbolos que estão no inconsciente humano, sejam os revelados pelas visões de profetas, sejam os revelados por sonhos, acabam por eternizar a verdade, mesmo que decodificada. Não sem razão, pois uma humanidade que cria armas de destruição em massa não pode receber de uma só vez a verdade. Por isso de aos poucos a mesma ser traduzida a consciência respectiva, e essa consciência exige uma evolução moral e responsabilidade. Não se pode saber de certas coisas sem ter dignidade, sem ter humanismo. A Panlogia assim vai acabar revelando algo maior, mas cada um terá a sua visão da coisa, de acordo com sua capacidade e autonomia.

# Panlogia

## Panlogia como realização de desejos

A felicidade das pessoas está em realizarem desejos. Uns por relacionamentos, outros por beleza, outros por dinheiro e assim por diante. Fato é que isso quase nunca acontece por não serem compreendidas, ouvidas em seus pensamentos. Também a sua educação e uma série de barreiras, como moralismos e mesmo a falta de uma vontade firme e concentrada impedem essa realização. Falta se ver o conjunto, e se sensibilizar. O mais importante é sentir as coisas, mais que apenas dialogar com sua superficialidade. Panlogia mostra isso, que tudo é importante e que nem mesmo um soluço acontece na vida sem motivo. Não é o problema a expectativa ou ansiedade, mas sim a falta de persistência. Sabemos que grandes histórias de sucesso não se deram por sorte, mas sim por uma combinação de certo magnetismo com a repetição de atos, cujos fracassos não impediram de se continuar tentando. Então, se estou com fome procuro comida, e se estou ignorante, procuro conhecimento. Ocorre que certo orgulho e instinto de proteção fazem com que as pessoas se estacionem de certo modo em seus desejos, de modo a retardar a realização, ou mesmo desistir em



## Panlogia

qualquer fracasso de tentativa. E também não desejar pode ser um segredo para se sentir pleno, não mero sujeito de inclinações e excessos emotivos. Muitos sofrem não por situações que viveram, mas por situações que criaram.

Panlogia favorece a realização de seu desejo e fornece ideias para tal. O que falta às pessoas é determinado modo de operação onde estas usem de suas potencialidades, seja quais forem, de modo a conquistarem qualquer coisa que desejem. Triste é um discurso que diz que “nunca vai conseguir”, ou que esse tipo de vida que deseja não é para ele ou ela. Para o panlogista não existe um discurso tão pessimista, a não ser que seja sua opção, o que será respeitado. Cada um é feliz do modo que pode. Não cabe aqui julgar se alguém está errado ou certo no modo que vive, mas favorecer que se quiser realize qualquer coisa, e possa usar de seu potencial antes velado, seja pela falta de autoconhecimento, seja por muitas questões que inventou em sua mente. Uma vida plena requer muita energia, e a maior parte das pessoas está bloqueada nessa energia. Seja por traumas, ou desilusões, e outros motivos, as pessoas acabam por se bloquearem em seu mais poderoso sentido. Isso se libera algumas vezes em milagres, em atos de genialidade e grandes inspirações, mas no geral está dormente. Assim conquistar uma pessoa ou um emprego pode estar não em atos

## Panlogia

exteriores, mas sim na liberação de energias que se encontram na própria pessoa, naqueles desejos que são realizados fatalmente. Isso não se faz unicamente por beleza ou formação acadêmica, como se vêm pensando no senso comum, mas sim por uma sabedoria que envolve muitas coisas, uma certa totalidade. Deve a pessoa encontrar antes o paraíso em si mesma, para que depois esse paraíso esteja ao seu redor. Somos veículos de uma energia divina de amor, mas na maior parte estamos fechados a isso, porque mesmo nos protegemos inconscientemente de males que inventamos e de fantasmas que não existem. Os desejos são realizados muitas vezes quando assumimos que os temos, para nós mesmos e para os outros. Isso envolve humildade, que não deixa de ser uma igualdade. Para tanto, sentimo-nos parte de um corpo maior, e assim superamos meras necessidades do corpo.

Grande segredo do universo é oferecer e dividir para depois receber. O problema é que essa doação deve ser sem sentimento de cobrança, o que na maioria dos casos talvez não ocorra. A vida é infinita e existem infinitas coisa para experimentar. Parece que o segredo das coisas se encontra em procurar demonstrar uma sintonia existencial, a que se chama amor. Mas isso se refere a muito mais, a prosperidade, a realização e muitas coisas, as quais

## Panlogia

são buscadas muitas vezes sem essa força maior em auxílio, e por isso fracassam. Externar os pensamentos constitui quase metade da realização, pois o que era sombrio se torna luz, há a influência do verbo. A palavra ouvida faz com que um conjunto de pessoas percebam, o que precisamos, e cedo ou tarde vem a ajuda ou a compreensão na medida da ação. Panlogia é uma escola para viver. Não se trata de mero sonho meu, e nem tem muito a ver com minha vida. Tem sim a ver com a vida de cada um, e melhor, de todos nós, que formamos um poder de cura e vivenciam capaz de superar todas as dificuldades. E desejos não realizados provocam vontade de morte, frustração e uma série de coisas que prejudicam as pessoas. E qualquer desejo, desde que não seja crime. Para se oferecer se deve saber o que as pessoas desejam. Isso é facilitado pela caracterologia e pelas ciências antigas, que eram mais observadoras. Sabendo que uma pessoa tem grande necessidade instintiva, emocional ou intelectual, se pode oferecer o que ela necessita. Mas tem de se lembrar, que se deve dar sem nada cobrar em troca. Isso é um verdadeiro amor ao próximo. Não se deve também julgar a pessoa, mas simplesmente oferecer e colaborar com o todo. Isso forma uma rede de realização de desejos, que é muito melhor que qualquer rede social de computadores. Pode se usar da rede social, mas antes se precisa compreender o que se destina esse

## Panlogia

propósito. Também se deve superar certas proteções pessoais e preconceitos, pois de outro modo não se poderá conviver com todas as pessoas. Claro que desavenças sempre existem, mas na maioria dos casos se é possível conviver em harmonia. Talvez o que não gostamos nas pessoas seja aquilo que negamos em nós mesmos. Pensar sobre próprios conflitos internos antes de tudo favorecerá. Por isso do autoconhecimento ser central na Panlogia, e no cuidado e observação do corpo, que em outras filosofias e crenças é negligenciado. Panlogia é também uma educação física, uma sabedoria física.

E Panlogia exige que o coração se abra. Não se amando a si mesmo e as coisas, fica a energia da vida presa e gerando toda a sorte de males. O desejo implica a realização de um amor. Não se trata apenas de paixão romântica, mas de tudo que envolve na vida. Os desejos são uma planta que cresce, um cão que late, uma ave que voa, um ser que vive. Não se trata de mera inclinação para apenas se realizar prazer. Vai muito além desse hedonismo. E para se abrir a essa energia, se deve pensar e defender uma verdadeira crença em si mesmo e numa vida mais plena. Isso envolve muita inteligência emocional e até uma inteligência carnal. Identificar hormônios e saber que são eles e não realmente a vontade que estão agindo, e que isso levaria para algo negativo. As pessoas no geral

## Panlogia

pensam por consequência, elas esperam acontecer ou sentem os hormônios, que muitas vezes as levam a tristeza. Acontecem que esses mesmo hormônios ou até as doenças apenas são alertas, que revelam que estão no caminho errado. A natureza é sábia, e Deus não esqueceu de nada. Porém o não panlogista acaba por se afundar em dramas e angústias, por não se conhecer e por não despertar um amor legítimo, não abrir seu coração. Não é sincero nem a si mesmo e nem aos outros. Seus relacionamentos não acontecem e por consequência o dinheiro não vem e nem consegue o que deseja. O problema da distância entre as pessoas é a diferença de pensamentos, mas ao se compreender essa diferença, se pode as amar realmente como são. Isso facilita a vida em muito. Panlogia dará metas e realizações para isso, e cada um terá de buscar aquilo que deseja e saberá com sabedoria conquistar. Deve assim e cada dia por em prática tudo isso. A realização é a real ação. Deve assim buscar estudar e com sabedoria encontrar seu caminho, que é um caminho divino, verdadeiro Tao. O coração que se abre será assim visto como sincero e todas as pessoas ao seu redor trocarão essa energia maravilhosa, a fim de com magnetismo todos ganharem, realizando desejos e prosperando nessa rede humana. O que era antes por si só impossível, acaba com os panlogistas por ser

## Panlogia

realizável. E os desejos estão presentes, não mais sendo coisas que se nunca vai realizar.

# Panlogia

## Panlogia e Estado

O Estado busca a totalidade. Fatalmente haverá um governo mundial ou espacial, à medida que se viver e se explorar o universo. Um Estado nasce, cresce e morre, é um organismo vivo. Mas cidades e países são como células que morrem, sendo renovados por outros. O grande corpo da Panlogia sempre permanece vivo, porém. Assim é o reino universal, que muda os atores, mas que em ciclos mantém o equilíbrio. O Estado é Pai-Mãe-Filho, ele sustenta se relaciona intimamente e é sustentado. As cidades são células que representam miniaturas desse Estado Total. O governo maternalista age através de programas como a previdência social, assistência social, bolsas, créditos com poucos juros, etc. Paternalista nas suas leis, impostos, polícia, fiscalização etc. É filho na democracia, nas eleições, na promulgação da Constituição, etc. Panlogia mostra que esses três poderes são uma totalidade, parte de um poder único que vem da vontade humana, mas que é de certa forma sustentada pela providência, pelos ciclos e leis cósmicas. Também nunca se deve rejeitar uma dessas dimensões, ou desequilibrando-as.

## Panlogia

O equilíbrio é saúde do corpo e manutenção desse corpo social chamado Estado. A doença adoce o corpo e a corrupção o Estado. Panlogia é governo mundial. Para tanto, deve haver um equilíbrio entre o governo triplo, sendo seus poderes o Divino, pela providência; o humano, pela vontade; e a natureza, pelo destino. Natureza é corpo Divino. Homem é corpo divino e da natureza. Desequilíbrio em qualquer setor é destruição. Assim sendo, todos os grandes homens-gênios que governam ou lideram viram a totalidade, de certo modo encontraram a Panlogia, sem o saber. O governo não pode exceder, talvez deva o mínimo governar. Deve sim ensinar para que a humanidade se governe a si mesma, para que tenha cada vez mais autonomia da vontade. Isso partilha mesmo de sua dignidade, como já ensino Immanuel Kant. As pessoas são autogovernáveis, e por isso de estados tiranos não prosperarem. Equilíbrio é mostrar que as diversas partes trabalham em conjunto, sem conflitos maiores. O Estado deve então colaborar com a tolerância e com todos os indivíduos, a fim de que cada um se desenvolva e mostre o melhor de si, seu gênio em felicidade. Um Estado que exclui pessoa e não vê a totalidade se corrompe e está fadado a morte. Pois toda a parcialidade nasce, cresce e morre. Isso comunga com minha doutrina da “vida e morte dos governos”. No geral não



## Panlogia

chegamos ainda a Panlogia no Estado, para tanto os governos seguem esse ritmo.

Daqueles governos que temos, todos nascem, crescem, dominam e morrem. Não existe império presente que não seja fadado à destruição. Indiferente seu poder bélico ou econômico, fato é que este deve sempre preparar uma sucessão, pois os períodos e ciclos sempre ocorrem na parcialidade. Se não pela vontade humana, ou pelo destino da natureza, acaba por sucumbir a providência divina. O panlogista conhece tudo e sabe que desafiar certo poder maior que o próprio é cavar a própria cova. Assim os governos parciais sucumbem por analogia ao corto físico, que envelhece e morre. Enfraquece-se e não pode se manter para sempre. Assim foram já grandes impérios, maiores dos quais temos presentemente. Mesmo que se tente destruir o mundo com o poder atômico, certas forças impedirão o intento. Pois o ser humano apenas é governado por si, por aquela centelha divina que conserva eternamente junto a sua alma. E nenhum poder do mundo material pode superar essa dimensão espiritual do humano. Logo a hierarquia material somente é simulacro de uma verdadeira hierarquia, espiritual. Os que se fizerem pequenos serão maiores naquele Reino, como disse Jesus. Claro que com a evolução vamos cada vez mais mesclando esse governo espiritual com o

## Panlogia

governo material. De nenhum modo devemos negar o corpo físico, mas pela alquimia o transformá-lo em elementos mais valiosos. Logo não devemos apostar muito em governos, a não ser naqueles que entendemos com uma vida curta, ou com algum fim em determinado momento. Isso nos leva ao desapego ao poder temporal, e a compreensão da humildade e da sabedoria, esta tão ensinada por Sócrates quando combateu o estado que já não servia.

O governo é em muito coletivo, democrático. Todos devem participar e os panlogistas sabem que isso será fatalmente ampliado com meios tecnológicos e virtuais. Esse corpo e espírito coletivo em muito estiveram na “vontade da espécie”, de Shopenhauer e no “inconsciente coletivo” de Jung, e assim percebemos que todo o isolamento é uma ilusão. Vivemos numa unidade tal que difícil não notar que estamos todos interligados. Logo estranho é que governos mundiais não acabem com a fome ou satisfaçam necessidades básicas das pessoas. O pleno emprego e a plena renda, independente de emprego, são assim necessários. Saber que se é parte de um grande corpo faz se pensar duas vezes antes de enganar uma pessoa ou a matar. Isso corresponde a uma ética maior, e o Estado deve partilhar de sabedoria, de governante que seja antes de tudo um governante de si mesmo que ensine a

autogoverno. Pois aquele que não governa, não pode governar. Vemos em diversos exemplos duvidosos o fato de desequilíbrio, falta de sabedor a e de um domínio de si mesmo. O Estado quando é liderado por bestas acaba por ser bestial. Pois o homem cria más entidades pelos seus vícios e desequilíbrios, e assim quando governa está na verdade sendo fantoche das bestas invisíveis que criou. Por isso de vemos eventos históricos como as guerras sem motivo, ou por motivos fúteis como a economia material, petróleo, terras santas etc. A terra santa verdadeira está no domínio espiritual, e a verdadeira prosperidade é algo cósmico, não apenas o acúmulo de bugigangas e construção de palácios de pedra. Logo o grande mal da humanidade foi seu ego, seu falso eu, formado desses vícios e mesmo da ilusão do isolamento. Quando o egocentrismo impera, não há império, há uma escravidão de algo que animaliza. E a evolução humana depende de que se trate com alquimia o inferior parta que este se transforme em superior. Mesmo o templo-corpo deve ser assim respeitado, e o Estado é um corpo maior, coletivo. O líder deve ser sábio e ter equilíbrio, autocontrole. Doutro modo, não pode governar, pois será prato cheio a corrupção, vícios e chantagens.

# Panlogia

## Panlogia e sua própria regra

Nessa yoga e tal você vai encontrar seu caminho. Não é nenhum caminho, a não ser seu próprio caminho. Seja de dor ou prazer, de onde você quiser, seja luz ou não, não importa. Não importa nada, nem o que você aprendeu ou não aprendeu. Vale que você sacou o que é seu caminho. Mande ao longe os conselheiros de plantão, delete mensagens com imagens bonitas. Faça a sua própria imagem em realidade. Cuspa no mau olhado. Dê o primeiro passo, pule com o para-quedas, morra simbolicamente. Deixe as coisas te levarem, o vento segurar, a gravidade te sugar. Faça seu ritual, seja o centro das coisas. Não delegue seu poder. Reconheça seu anjo, faça da gratidão um caminho onde você é o próprio caminho. Viva. Do seu modo vença ou perca, lute na batalha sem fim, tenha paz no coração. Grite para o eco divino de tua voz. Um panlogista não é medroso, e não se importa também se tiver medo. Gargalhe para esses livros tão aclamados, faça de tua vida teu próprio livro. Seja quem você sempre quis ser. Não se negue, não fale não. (...). Pense somente naquilo que te faz feliz.

## Panlogia

Evite o erro de errar, também não siga os avaliadores. Você é seu próprio mestre, e somente você pode te salvar. Os outros são apenas GPS para aquele caminho que existe em teu coração. Dance sem parar, sorria na noite do teu dia. Vista a tua roupa mais querida, sinta o teu corpo sem julgamento. Nada melhor que trocar de roupa, assim vista a morte do teu passado humilhante. Tua própria coroa está pronta, esteja preparado. Já passou o deserto, e o dilúvio, e o éter que não é você. Não seja cruel contigo mesmo. Perdoe-se. Pois o perdão maior é aquele que temos com nós mesmos. Esqueça tudo que já aprendeu.

Agora vamos a tua memória. O que você era? Não nessa vida, nesse momento, nesse erro. Lembre de tua glória, do que tu aprendestes sendo fera, herói, rei e princesa. Faça da tua reminiscência a eternidade da tua alma. Como alguém vai te ensinar o que você já sabe? Talvez essa seja a tua humildade, a de ser igual. Todos são um só, mas isso não importa. Importa você melhorar, evoluir. Será que evoluir não seria apenas relembrar? Saiba que você sabe muito mais que os outros julgam. Panlogista, reconheça a sua sabedoria e genialidade. Mas você não se acha inteligente? Em verdade você tem talento, sempre tem muitos talentos. Reconheça isso

## Panlogia

e prepare-se para a fama. Você odeia a fama? Não faz mal, quem se importa com rebanhos. Não tem força? Então encontre força onde está. Mas você acha que existe algo impossível? Não, não há. Sempre o milagre da magia vai te salvar. Não duvide de seu poder. Durma em paz, pois seu dia já foi uma conquista. Estar vivo é ser vencedor. Saiba que você tem milhares de vidas. Acorde outra pessoa, sorria e basta apenas colher os bons frutos. Mesmo frutos amargos são apenas uma lição, passagem para a ilha de Atlântida. Estude, medite, se exercite. Faça dos teus corpos, dos 7 uma verdade maior. Não durma na ilusão. Muitos acham que são o que são e se conformam. Esqueça de se conformar, faça sim um se afirmar. O desespero é apenas um grito interior de um desses seus corpos com mais sabedoria, parte do que está subconsciente. Compreenda o símbolo da realidade, sorria para os acontecimentos. Esteja acima, sempre acima da realidade. Não te esqueça, por esquecer é tua perdição. Evite o ego que te oferece ilusões no deserto do mundo material. Supere as conchas, compreenda o sepulcro da vida, compense os erros do passado. Vença os vampiros das religiões, assim serás já de muito alguém melhor. Para quê desejamos “marketeiros” da fé? Você já tem a tua fé, por que comprar outra fé?

## Panlogia

Alguém por acaso vai andar com tuas pernas? Certamente que não, pois és tu quem paga a dívida dos empréstimos que fizeste. Mas ficarei rico? Pode ficar tudo que tu quiseres, mas lembre que tudo isso é ilusão passageira. Contudo prepare-se para ficar rico.

Quando você encontra o poder superior saiba que está tudo resolvido. Ficar rico ou pobre, bonito ou feio já são julgamentos que se foram. Agora Eu Sou um reflexo de Deus, então posso ficar melhor. Ninguém vende isso, porque isso está já na tua posse. Como alguém pode te dar o que você já possui? Então não há lei superior aquela que está em tua verdadeira natureza, panlogista. Quando há a entrega total, no vazio do todo é que se pode acessar o grande poder. Pois esse poder não é humano, é mais do que o que vemos aqui. Tal estado é um êxtase, um nada que é ao mesmo tudo, uma síntese entre a dualidade, yin e yang em uma coisa só. Pense assim que o bem se une ao mal e se tornam algo maior, não mais sujeito a julgamento. Tal estado é o verdadeiro paraíso, não um jardim com pessoas sorrindo da sua própria superficialidade. Pois todos os sábios já falaram dessa totalidade, desde Zoroastro, Pitágoras, Plotino, Platão, Jesus, Maomé, Buda, Lao Tsé,

## Panlogia

Rama, Fo Hi, Crowley, Osman Spare e tantos outros. Não cabe aqui discutir sobre a vida histórica dessas pessoas, mas sim sua vida mística, que sem dúvida operou maravilhas e um saber incomensurável. Assim o que era antes separado se une em algo maior. Isso faz dos julgamentos e da compreensão de mundo algo bem mais amplo e profundo. Não cabe assim julgar algo de forma lógica, mas sim metafísica. Talvez a lógica seja outra. Mas eles te mostraram o caminho, talvez sejam mesmo o caminho, mas somente quando afirmas dentro de ti esse caminho. Então a regra está no todo, e as partes são apenas personagens para cumprir esse fim maior, essa teleologia. Mas esse poder superior revela a Lei em períodos, em doze e sete, e assim a ilusão humana e sua história parcial desejam colocar toda a lei em um desses períodos. Para dar um exemplo básico, em uns desses períodos a mulher que governa, e em outros o homem. Também a forma que as religiões tomam e tudo mais vão revelar o que acontecerá em cada um desses períodos, existindo daí sua Lei. Então em cada momento a Lei se adapta a sua característica, e assim a verdade maior apenas existe quando se percebe esse mistério, e por isso da Panlogia. Isso engloba vida e morte de seres, de raças, de governos



## Panlogia

e impérios. Panlogia sobrevive ao poder dos império e atravessa a história maior, aquela que vai além dos fins de mundo. Por isso de ser a regra.

Então aqui você cria um novo modelo de Universo, ou melhor, toma consciência dele. Também você sabe que tem diversas partes seu ser, e que essa realidade presente é apenas uma de tantas outras, que aos poucos vai descobrindo. Também que a vida não acaba com a morte, e mesmo que as coisas não ocorrem aleatoriamente, mas seguem uma complexa causalidade, uma Lei maior. E que bem e mal se unem para formar algo maior, e que não existem vítimas, que o mundo não é injusto, e assim por diante. Também que não apenas o mundo presente é habitado, e nem a humanidade homo sapiens é a única herdeira do aspecto divino. Saberá aos poucos de muitas coisas, terá a visão do Todo, Panlogia. Conhecerá a árvore da vida, entenderá a cabala. Depois desses processos de autoconhecimento saberá que tudo o que vem para ti serve de algum modo. Não mais se desesperará, e terá paciência de viver e deixar as coisas seguirem seu rumo, caminho divino. E das diversas hierarquias de espíritos saberá que muito vem ao teu favor, e que o domínio de si mesmo e mesma te fará ter consciência. Normalmente

## Panlogia

estávamos em sonho, dormindo para a verdade. O panlogista porém acorda para a vida, agradece as maravilhas do mundo visível e invisível, pela vida e pelo poder superior que age através dele. Ele é o Todo encarnado, uma voz viva que nomeia a realidade, que faz a realidade, que tem tudo dentro de si. Conhecendo sua verdadeira natureza você pode enriquecer o mundo, ser um líder, trabalhar naquilo que ama, amar e ser amado. Não precisa seguir regras, mas sim compreender a ética superior que te fará guiar ao caminho divino, a regra maior. E isso vendo o mundo como um todo, de cima, pela tua eterna Alma, superando a vida e a morte, o estado saudável e adoecido, o tempo e espaço. Tua intuição te guiará até teu anjo guardião, para que seja herdeiro da salvação, comungando o paraíso e o nirvana.

# Panlogia

## Panlogia é a rede maior

Muitos mestres virão, mas todos ensinam ao panlogista que ele tem de ser mestre dele mesmo. Também que tudo está em rede, e que apenas é ilusão estar separado. Cada um só será salvo por ele mesmo, apesar de saber respeitar os vários caminhos de guias divinos que passaram pela humanidade. A rede maior será compreendida, e assim a fraternidade respeitada, com o fim das guerras e da fome. Seguir o seu caminho mostrará a verdade, mas isso não vem do ego, mas sim de outra instância da consciência, que mostra o infinito e a origem no Todo. A verdade não pode ser ensinada, pois é experiência pessoal. A verdade é Panlogia, mas cada um aprenderá por si mesmo e do seu modo. Com auxílio das ciências do mundo, ciências ocultas, mitos, religiões, filosofias, intuição, imaginação e tudo o mais que estiver ao seu dispor, o panlogista se destaca na rede. Nada foge na rede, e quanto mais se deseja fugir, mais se percebe que o púnico modo seria superar a dualidade. Quem “eu sou” e quem é o “outro”, superando essa separação se consegue aproximar da Consciência Cósmica que é a coroação de Panlogia. Pois o saber maior está em

## Panlogia

cada um, na centelha divina que ele carrega, pois temos isso por herança, todos nós. Apenas esquecemos a origem divina, não sendo verdade que apenas alguns poucos a reconhecem e podem nos salvar. Para se tornar um iluminado deve haver o merecimento e uma longa caminhada, que não apenas exige muito esforço, mas muitas vidas em diversos mundos. Engana-se quem entende haver um descanso, e que ao pedir perdão poderá cometer os mesmos erros. Pois a rede funciona nessa complexidade de compensações. A rede compensa os atos de seus diversos atores.

Os seres limitados agem de acordo com sua tridimensionalidade. O infinito não precisa assim proceder. Doutra feita, quando a ética é defendida, se pensa sempre na evolução material e espiritual, seja esta de um Darwin ou Kardec, e, sabemos que dentro do ciclo isso se faz necessário, porém sendo apenas aparência. O mundo da queda é como um brinquedo para o Cósmico. Homens guerreiam, morrem, amam, se enganam, criam ideologias e passam. Somente o Todo permanece. Panlogia leva a esse Todo. Pelas leis cósmicas e em respeito ao progresso de cada um, sem castigos severos demais e sem a pretensão de julgar, além do que já ocorre nessas compensações. Sabendo cada um aos poucos

## Panlogia

que é infinito e que apenas veste uma roupagem, entenderá que de nada adianta acumular riquezas em desarmonia, enganar, matar, buscar prazeres em demasia e assim por diante. A mãe natureza já mostra a esse alquimista o ouro e o mercúrio filosófico. E nessa rede que é um grande teatro todos cumprem seus papéis, porém nem sempre felizes ou conscientes disso, haja vista o véu da matéria. Essa mesma matéria não é ruim, e vivemos aqui por uma boa missão, mas devemos saber que há muito mais que isso aqui, e que estamos apenas na ponta do iceberg. Redes de Internet e outras que virão por meios tecnológicos são apenas simulacros de nossa rede mental, pois somos todos partes do Todo. O finito caminha para o infinito. Pois nesse equilíbrio consigo mesmo há uma rede de células que se interligam, conversam, têm seu discurso. Somos um corpo político que reflete um corpo maior, social, da coletividade de pessoas. Tudo que recebemos temos de devolver do Todo, e assim o sentimento de posse não é muito positivo. Somos todos usufrutuários da vida, e ao mesmo tempo somos parte da vida do Todo que se manifesta.

A democracia desde sempre foi um respeito à grande rede de pessoas. Apesar de haver um líder, sempre se teve a noção que ele é apenas a cabeça,

## Panlogia

nunca o corpo todo. E a função política nem devia ser remunerada, mas sim uma honra. Também a divisão do poder devia ficar mais clara, haja vista que vemos sempre um que extrapola. Quando o povo perde a noção de rede acaba surgindo a tirania e um líder caótico. Acaba por se perder a sabedoria do Todo em prol de defesa de uma única parte egoica e ilusória. Por isso que movimentos organizados em rede virtual acabam por se refletir numa rede natural, a maioria ditando para onde vai o corpo, apesar de não ser sempre o melhor caminho. Cabe a noção de que cada um tem sua importância, e que apenas uma célula cancerosa não deve governar, por ameaçar a existência. Não é uma exclusão, mas sim a consciência de que a própria lei da causa e efeito agirá mais cedo ou mais tarde. Por isso de ser necessária a preservação de espécies na natureza, bem como se respeitar todas as classes de seres. Política é discurso e isso requer ética. Não se faz sem antes ter um autoconhecimento. Senão a voz fica confusa e sem harmonia. Cada um saberá qual sua verdadeira natureza e se governar. Há uma democracia de células, e por isso que se tem de buscar harmonia, seja através de catarses, de alegrias celulares, de boa circulação da energia vital através de meridianos, de uso das virtudes naturais

## Panlogia

e curativas em si mesmo e na natureza exterior. A rede é um acordo onde todos decidem em quem governa, sendo uma das formas de classificações da ciência política.

A rede mental existe porque há um éter que une todos os seres. Isso fica bem claro pelo magnetismo das pessoas e pela sua aura. Essa aura já está em muito comprovada pela clarividência e a rede mental pela telepatia, muitas vezes de forma inconsciente. Não importa se em meio a essa rede a parte dela é rica, pobre, bonita ou feia, importa que colabora com a rede e tem alguma utilidade existencial. Pois sempre há o que tem e outro não tem, e as compensações são o segredo através das diversas vidas. Ninguém é injustiçado. Nada é o que parece, e a aparência é apenas ilusão, *maya*. Mas há sempre aquele eu superior ou *atman* que cristifica e leva consigo a luz da esperança. Panlogia em muito mostra onde está esse eu superior, que na verdade tem muito de algo coletivo, uma comunhão dos santos ou justos. E nessa escola que surge, prática e habitual, que é a Panlogia, vimos que temos um caminho nosso mesmo, sem “forçar a barra” e sem crises de crenças, pois cada um tem a capacidade e autonomia de ter sua própria versão da verdade. Os mestres de todos os tempos apenas fizeram isso

## Panlogia

antes que nós, mas todos temos a capacidade e depois de uma caminhada e esforço, podemos conseguir. As iniciações aos mistérios mostraram essa nova vida e a superação da morte, através de todos os tempos. Panlogia se une a essa dimensão e une as visões que antes estavam separadas, todas elas, e assim faz com que pessoas diferentes convivam em paz em um mesmo mundo. Então aqui nesse trabalho de introdução ao estudo você saberá que já acordou para muita coisa, e que aqui está traduzida a língua perdida, numa voz que ressoa em seu coração. Siga seu coração e estará fazendo Panlogia.



## Outros livros do Autor



## FISIONOMIA OCULTA



Mariano Soltys



# Panlogia